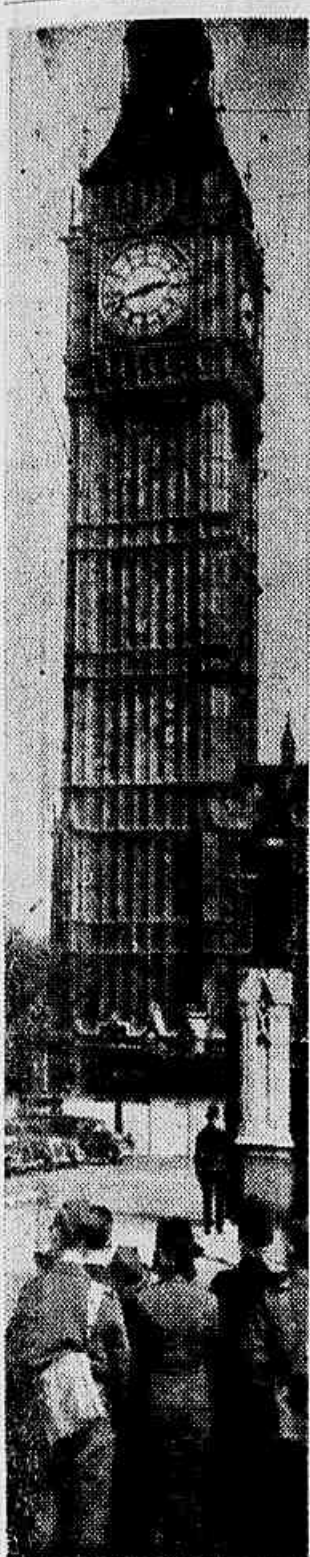


Trigo com muita fartura

Quatrocentas mil toneladas de trigo da Argentina estão sendo esperadas para o consumo do Rio de Janeiro e São Paulo. Também do Uruguai serão importadas 100 mil toneladas, totalizando 500 mil, para garantir o fabrico normal do pão. Esta (Conclui na 2.ª página)

Origem dos bens dos candidatos

FORMADA A COMISSÃO DE INQUÉRITO HOJE



Big Ben, o famoso e conhecido relógio da torre de Londres, vai ter em "Big Tom" o seu substituto. (Telegrama na 5.ª página)

AVIAO BATEU NO MORRO: DOIS MORTOS

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Quando sobrevoava a cidade, precipitou-se sobre o morro de Vila Conceição, um avião de mercancia local. O aparelho, que era do tipo «Piper», tinha como ocupantes o piloto Floriano Marques Filho e o jornalista Haroldo Fontoura dos Santos, de «A Hora», desta capital. Ambos tiveram morte imediata.

Aclarado assassínio do chofer

(Texto na 8.ª página)

Os governadores no Congresso Eucarístico

Todos os governadores dos Estados e Territórios deverão comparecer às imponentes solenidades litúrgicas de julho próximo, quando se realizará, nesta capital, o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. (Conclui na 5.ª página)

Na calada da noite, sob a proteção de poderosa "gang":



Pescadores da Z-1 mostram as mãos vazias, demonstrando com este gesto que a pesca nada lhes tem dado na baía de Guanabara



Pescadores reunidos com o repórter num recanto da ilha do Governador, narram a maneira como se processa a investida dos ladrões do mar. (Conclui na 2.ª página)

Pescam fora da lei, de arma em punho!

Milhares de honestos pescadores da baía de Guanabara, desamparados e inermes à ausência de qualquer proteção, estão trabalhando há meses debaixo de uma verdadeira «cortina de ferro» de falsos profissionais organizados numa poderosa «gang» capitaneada por hábeis «chefes» ligados ao comércio abastecedor e distribuidor do pescado no Distrito Federal.

Reportagem de NICOLAU ABRANTES

Numa extensa zona do litoral carioca, mas, preferencialmente, dentro dos limites da baía, repetem-se as sortidas dos novos bandidos do mar, criando uma nova edição daquilo que surgiu recentemente noutro importante setor de abastecimento no comércio do leite.

De arma em punho, sabendo conscientemente que estão em atividade criminosa, muitos dos membros dessa quadrilha de falsos pescadores têm sido surpreendidos pelos pacatos e honestos. (Conclui na 2.ª página)

Como se faz jornal moderno

Nas oficinas de A NOITE, os alunos do Ginásio Cruzeiro do Sul ouvem as explicações do jornalista sobre o manejo da máquina. (Texto na 5.ª página)



(Conclui na 5.ª página)

TRABALHO DE EQUIPE EM FAVOR DA CANDIDATA DA "SINGER" — As instrutoras da "Singer" do Méier, alegres com a visita de A NOITE, dão seu testemunho de apoio à candidata de casa, Sra. Carmen Figueira da Silva, que é funcionária da "Singer" de Copacabana. (Amplio noticiário do sensacional concurso de A NOITE e Rádio Nacional, na 2.ª pág. deste caderno)



Salk acusa o governo

WASHINGTON, 14 (APF) — O Dr. Jonas Salk, que realizou a vacina contra a poliomielite, declarou ontem que o governo americano podia ser, em parte, responsável pela dificuldade que se seguiu às primeiras vacinacões em massa.

Precisou ele que a regulamentação imposta, no início, pelo governo, para fabricação comercial da vacina, não tinha sido indicada de maneira bastante explícita, prestando-se a diferentes interpretações. Todavia, o Dr. Salk acrescentou que a nova regulamentação era, daqui por diante, precisa, eliminando qualquer perigo de erro.

SEXTA-FEIRA O TESTE NO IPANEMA

Como ficará normalizado o abastecimento d'água na zona sul, até amanhã, o teste do funcionamento das bombas de sucção e inspetores, no Ipanema, foi confiado para sexta-feira, informaram-nos o diretor do Departamento de Águas. A ligação do líquido terá início às 19 horas de sexta-feira e terminará no sábado, às 7 horas, no trecho compreendido entre as ruas Montenegro e Bernardino Mitrê.



O INTERIOR DO «PAPA-FILAS» — O «Papa-Filas», que comporta duzentos passageiros e virá, por certo, solucionar o problema dos transportes coletivos no Rio de Janeiro, tem, como se vê, um interior amplo e confortável. (Texto na 7.ª página)

Prontos os reparos: Copacabana terá água

Cerca de 1 hora da madrugada estava em carga a subadutora de Copacabana, que sofrera dois rompimentos seguidos na esquina da rua Voluntários da Pátria e (Conclui na 2.ª página)



NOEL COWARD ENTRE DUAS BEIDADES DO CINEMA — (Las Vegas, Nevada, foto do L.N.S.) — Entre Judy Garland, à esquerda, e Lauren Bacall, à direita, vemos o célebre escritor inglês, Noel Coward, que cumprimenta as duas notáveis artistas de Hollywood. Garland e Bacall estão fazendo sucesso com o seu repertório de canções satíricas e humorísticas.

Fatos do dia

- Os bens das empresas do serviço de bondes reverterão à Municipalidade. Aprovado pelo Alim Pedro.
- Lei do Fundo do Ensino Médio. Hoje, será entregue ao presidente o Regulamento. Ministro da Educação.
- Estão dizendo que o açúcar vai ser sacudido por novo aumento.
- Banco de Sangue da Prefeitura. Hoje, grande coleta em condições ideais. Base Aérea dos Afonsos. Com doadores.
- Milton Campos ainda não decidiu se será vice do Etelvino.
- O chefe do governo recebe um álbum do presidente da República Dominicana.
- Um bilhão e duzentos milhões para obras na Prefeitura.
- Hoje, treze horas. Tribunal Regional do Trabalho. Audiência de Conciliação. Empregados em causa de divórcio.
- São se assumem. Hoje, exercícios de tiro real. Arsenal de Guerra.
- Quarenta e cinco milhões de cruzeiros para a Universidade do Brasil. Wilker autoriza.
- Constituída a comissão investigadora dos bens dos candidatos à Presidência da República. Assim, vai bem.
- E' proibido. Pois apareceram muitos balões. Mais energia, portanto.
- Ninguém sabe por onde anda o vice-consul Moura Barbosa, chamado pelo ministro Raul Fernandes.
- A foto da presidente Cate. "Todos devem conduzir a campanha em termos altos. Está dito tudo".
- Superintendente da Força Nacional de Policiais. Capitão de Forças Armadas Oscar Salazar da Gama.
- Sabem e dessem. Na maré do câmbio. O dólar e a libra.
- Sábado. Catorze horas, de hoje. Promove-se um trabalho sobre a Retirada Eleitoral.
- Dez e vinte, de hoje. Federação do Comércio Atacadista. Avenida Franklin Roosevelt, 191. Debates. Problemas sociais da classe.
- Enlace que o Lúcio Ed-teuval acatou o candidato na chapa Ademir. — B.M.

PSD age contra reforma

O gal. Caído de Castro declarou-nos esta manhã que não acredita esteja havendo qualquer entendimento ou confabulação entre militares, embora não tenha notícias concretas a respeito. O coronel Ju- (Texto na 3.ª página)

Em estudo o caso dos horistas

O secretário de Administração, Sr. Joel de Paiva, já iniciou o exame da situação dos horistas da Prefeitura, a ser enquadrados como ex- (Conclui na 2.ª página)



Roda Viva

HERON DOMINGUES

VITÓRIA DE UMA MENTALIDADE
QUEM quisesse se emocionar lássá sábado passado no Gládio (maior do mundo) do Maracanã para assistir ao grande recenseamento lotado. E é que é que se realizou no Maracanãzinho? Nada mais do que um programa de rádio. Naquela dia, foi proclamado inteiramente vitorioso o programa de rádio. Desabaram velhas concepções e crenças, foram por terra críticas e pontos de vista, desmancharam-se teimosias, queimaram-se atitudes, desludiram-se oposições. Venceu o rádio. Mais de quinze mil pessoas locomoveram-se até aquele local para aplaudir e um programa de rádio.

E' moda falar mal dessa espécie de programa de rádio. E a maioria dos cronistas especializados detesta decididamente tais programas. Já mais de uma vez, tive oportunidade de defender o programa de rádio. E' o divertimento do povo, por excelência. E' quando o pobre mocinho da fábrica tem oportunidade de aproximar-se, de uma realidade que jamais poderá ser a sua. E' quando o comerciante sente a sua "estrela" favorável a poucos passos de si. O programa de rádio é um desafio.

Assistimos aos Estados Unidos, em diversas cidades, auditórios ululantes e multidões lançadas em torno de nomes de artistas. E' o espírito da época e meses aplaudindo o que quer, ridosamente, sem preconceitos e sem compostura. O dia que Dona Mag. por exemplo, pôs nomeado ministro dos Programas de Rádio e fechasse todos os auditórios do Brasil, o país correria o risco de precipitar-se rapidamente numa revolução social. Cortar a oportunidade de descalaque desse povo tão sem divertimentos é mais do que um crime, é um suicídio.

A comemoração do décimo aniversário do Programa Casar de Alencar, sábado passado, no Maracanãzinho, foi a vitória da mentalidade da época, uma vitória popular, irrefutável e emagadora.



AINDA OS GAUCHOS
A carta de Moacyr Vargas Régio enciciei-me o domingo.

"A vida tem coisas interessantes e, às vezes voltamos a um passado de trinta anos... lá foi o que aconteceu com tua nota em 'Roda Viva', denominada 'Os gaúchos'. Tudo que descreves está esplêndido e expressa a verdade, com exceção somente da cidade de meu nascimento. Deste-me como de Rio Pardo, quando sou de Santana do Livramento, a cidade fronteiriça mais simpática e acolhedora do mundo! A fronteira ali existente, pela tolerância e, mesmo, parentesco entre os habitantes, tanto de Rivera como de Santana, é vigiada por guardas que permitem o contrabando doméstico, como efeito turístico. Não achas isto interessante? Agora, meu caro, vamos ao que me traz a esta 'Roda Viva', que no seu rodar diário alcança, de maneira tão penetrante, os mais longínquos rincões do Brasil. Minha sempre querida, lembrada e respeitável professora Eudécia Assunção de Almeida, que foi quem me ensinou o ABC e, também a decorar o discurso por ela escrito para que eu saudasse a Olavo Bilac quando esteve em minha cidade em propaganda do Serviço Militar obrigatório, escreve-me o seguinte: 'Li "Roda Viva" de ontem, como o sempre laço aqui em Porto Alegre e estranhei que o (segundo-se uma referência ao cronista)... na cidade com relação a verdade, tanto que telefonar a parentes teus a fim de melhor me documentar e poder fazer meu protesto justo, quanto a esse engano, o que agora o laço com provas da verdade, solicitando uma imediata retificação. Bem sabes o que é ser filho do Rio Grande do Sul, e muito especialmente de Santana do Livramento, a cidade que sendo hospitaleira em todos os sentidos e aspectos, no entanto, a sentimento mais aversão do Brasil só por isto vive uma retificação! Não te parece, Moacyr?...".

— Ela, meu caro Heron, porque vai, com tua nota em 'Roda Viva' a trinta anos passados. Quando lia a carta de D. Eudécia, tive a impressão que ainda era um menino de colégio, e que tinha na cabeça um gorrião de leão de xadrez. Vejo quanto me tornei velho, voltando aos tempos em que tudo era bom e agradável! Tudo isto devo à 'Roda Viva', mas, apesar de tudo, não esqueço de dizer, meu caro Heron, para saudades da minha professora que sou de Santana, Santana do Livramento a cidade que deita fundas saudades naqueles que por lá apreem, depois de tudo, desejo que 'Roda Viva' continue rolando e dando aos homens de meio-século (você tem vinte e oito anos) a impressão que, no menos, momentaneamente voltamos à primeira e saudável infância. Outro abraço muito amigo ao Moacyr Vargas Régio.

Ora, eis a carta de um gaúcho que não seria publicada na íntegra não fosse a dar ao cronista vinte e oito anos. Com essas vinte e oito anos, Moacyr, você entrou para sempre no meu coração. E considere-me, por favor, com essa idade, fazendo até o possível para em futuras cartas ir baixando para vinte e sete, vinte e seis, vinte e cinco etc.

- FRASE**
Sr. Adhemar de Barros teve uma de suas melhores frases: dos últimos tempos, quando passava uma molinha terrivelmente feia: — O homem que mista essa molinha não é um criminoso, é um caçador...
- APELIDO**
NA Administração do Porto, a um funcionário que perdeu os dois dentes superiores da frente, colocaram o apelido de "Mili e Um" (1001).
- REABILITAÇÃO**
COM a "Jam session" de ontem, Mme. Janot entrou completamente no caminho da reabilitação do seu "Rose Garden". Mas, ainda há muito que andar...
- DESAPARECIDO**
CONTINUO desaparecido o Sr. Fernando Lobo, cronista de secos e molhados desta praça, mais de molhados e menos de secos, mas totalmente cronista.

Prontos os reparos: Copacabana terá água

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
Dona Mariana, em Botafogo. Conforme A NOITE noticiou, formou-se no local enorme cratera, sendo atingidas as instalações de esgotos, energia elétrica e telefone.

Os reparos finais foram concluídos às 22 horas de ontem. Informou-nos o diretor de Águas, engenheiro Edgar Pereira Braga, que foram poucas as reclamações, tendo, apenas, de socorrer quatro residências, com pipas. As zonas mais atingidas pela falta do precioso líquido foram os bairros do Humaitá, Ipanema, e algumas ruas dos postos 5 e 6 de Copacabana.

— Como é que o senhor queria água sem canalização? Foi esta a surpreendente pergunta de um funcionário do Departamento de Esgotos e Emissões, no prédio do edifício no 945 da rua general San Martín, no Leblon. E o reclamante verificou,

Rainha dos Comerciantes

Nome _____ Candidata _____

DA _____

Endereço _____

Visite os 40 Apartamentos na Bela Aurora

Faça uma ideia de sua futura residência

Catete, 78/84

Trigo com muita fartura

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
informação foi colhida ontem no Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, que vem tomando várias providências para evitar a falta do produto.

A Comissão Consultiva do Trigo, reunida ontem, assentou as últimas providências para a importação do trigo. A reportagem de A NOITE obteve a informação de que o embarque depende apenas de disponibilidades de praça, assunto que a Comissão está estudando.

Na Argentina já foram distribuídas para o nosso consumo duzentas mil toneladas, devendo ser distribuídas, nos próximos dias, mais duzentas mil destinadas a Santos e São Paulo.

Pavilhão de emergência para prêsoes, em Bangu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
O coronel Cortes considera de importância essa obra porque, construindo-se esses pavilhões, poderá a Polícia redobrar suas atividades no campo da vigilância, da repressão aos indivíduos desocupados e vadios que infestam a cidade.

Preparativos da polícia para o Congresso Europeu

O coronel Cortes, esclareceu a reportagem de A NOITE a respeito da organização múltipla simulada para atenderem a necessidade de emergência para resolver imediatamente a situação. No despacho de ontem com o Sr. Prádo Kelly, o chefe de Polícia teve conhecimento de que as obras de construção dos pavilhões serão atacadas imediatamente, uma vez que a Divisão de Obras do Ministério já deu por concluídos os seus estudos.

Além dos cinco pavilhões, que disporá de acomodações dentro do sistema moderno do penitenciar, haverá uma vasta área de terreno, cercado de arame farpado, onde permanecerão, durante o dia, destacados para tarefas de trabalhos diferentes, os presos que não tiverem ofício definido.

O coronel Cortes considera de importância essa obra porque, construindo-se esses pavilhões, poderá a Polícia redobrar suas atividades no campo da vigilância, da repressão aos indivíduos desocupados e vadios que infestam a cidade.

PACIFICO ENTRA NO MÉRITO



A NOITE
PAGINA 2
RIO, 14/6/1955

BRIGADEIRO INACIO DE LOYOLA DAHER
Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta capital, pelo Mat Airways Transport Service da Força Aérea Americana, o Brigadeiro Inácio de Loyola Daher, adido aeronáutico em Washington e Ottawa. Veio ao Rio em rápida visita a pessoas amigas, devendo demorar-se apenas alguns dias.

Clinica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Intestino — Estômago — Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0972



CONCURSO RAINHA DOS COMERCIÁRIOS: APENAS UMA
AS LOJAS SINGER VOTARÃO NA CANDIDATA DE COPACABANA — ABSOLUTA UNANIMIDADE



As «Lojas Singer», tradicional organização do Distrito Federal, vêm dando o mais decidido apoio ao concurso de A NOITE e RADIO NACIONAL para a escolha da «Rainha dos Comerciantes» cariocas.

Mais um testemunho desse acatamento à nossa iniciativa recebemos, quando visitamos, recentemente, mais uma das suas lojas, a do Méier, e o seu gerente, Sr. Cláudio Antonio Destri, entusiasmado com a ideia, e pela participação da Singer no mesmo, ponderou que não apreciaria uma candidatura daquela casa, uma vez que já sabia que a sua concorrente, de Copacabana, já tinha forte candidato, a senhora Carmem Ferreira da Silva.

Disse-nos o Sr. Cláudio Destri: — «A reportagem de A NOITE pode avaliar o prestígio da Singer e esta casa não ficaria bem apresentando mais de uma candidata, o que viria enfraquecer o nosso trabalho neste certame louvável por todos os modos. Assim, poderíamos os senhores ouvir as nossas funcionárias e auscultar o pensamento de cada uma, em torno da candidatura da senhora Carmem Ferreira da Silva».

E completou seu pensamento: — «Ela é das mais queridas da organização, muito simpática, merece bem o nosso integral apoio nesta hora».

A OPINIÃO DAS MENINAS DA SINGER
Fato curioso e digno de registro é que, logo após nossa conversa com o gerente, já tinhamos a nossa frente instrutoras e alunas da Singer do Méier e algumas das meninas de Copacabana, em branco, para oferecer à senhora Carmem Ferreira da Silva, um gesto de máxima compreensão.

Aconselhamos às mesmas guardassem os mesmos para entregá-las, à candidata de Copacabana, como prêmio ao seu esforço.

Em estudo o caso dos horistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
transmuniários, na forma da lei votada pelos vereadores.

O levantamento está sendo feito através de fichas individuais, a ser preenchidas pelos próprios interessados, com a indicação detalhada da situação funcional de cada qual.

Informou o secretário de Administração que o quadro da Secretaria de Viacão e Obras está quase concluído, faltando apenas o pessoal da Secretaria de Saúde, que receberá posteriormente a documentação necessária.

As fichas dos horistas serão encaminhadas à Secretaria de Administração para as informações prestadas pelos respectivos chefes de serviço.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-A — Sala 212-213 — DIARIAMENTE, de 10 horas — Telefone: 42-3514

PESCAM FORA DE LEI, DE ARMA EM PUNHO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
inteiramente irregulares, saem para o mar na calada da noite e, lançando mão de redes proibidas, não só destroem as nossas reservas pesqueiras na baía, como não mais têm em sua atividade criminosas, destruindo os próprios meios de trabalho dos que com eles não compactuam. Fatos realmente graves têm assim ocorrido nas águas da Guanabara e, a cada dia, a situação se agrava».

A PESCA FORA DA LEI... SOB A PROTEÇÃO DE METRALHADORAS E REVÓLVERES
Posteriormente, deixando para diante os esclarecimentos do cômodoro Pimentel sobre os fatores que estão inflando para a morte da nossa riqueza ictiológica e de outras espécies, dando lugar ao estado atual de alarme para milhares de pescadores, vimos lamentavelmente suas denúncias confirmadas.

Velhos lutadores do mar — homens feitos à conquista rude e de certo modo ingratidão do plan da baía — na Colônia Z-1, como repelição de fatos idênticos, estão se verificando em outros pontos e em outras colônias, mostrando-se muito justamente desesperados e atemorizados.

A pesca, noturna, com recursos, que destroem não só o pescado como os próprios aparelhos dos pescadores honestos, vem gerando esse estado de desespero. Ela se vem processando continuamente, sob a proteção de poderosa organização, financiada e mantida em condições de atividade que se exercita com força armada, sob a alçada de metralhadoras e revólveres, por amigos poderosos e influentes.

Essa, a denúncia dos pescadores, em depoimento simples impressionante, que as autoridades não escodem.

Outro problema, doloroso, quase insolúvel porém, é o da repressão a tais atividades e da vigilância praticamente inexistente em torno dessa nova modalidade de crime contra a economia da região, dos interesses do próprio povo e da grande negligência de trabalhadores que são os pescadores da baía de Guanabara.

A REDE GIGANTE QUE DESTROÍ
Em torno do repórter de A NOITE, quase uma dezena de pescadores pela palavra de dois velhos moradores da Z-1, a história da pesca proibida foi contada em detalhes que impressionam realmente pelo ineditismo e lances dramáticos que ocorrem às nos-

as barbas, a dois passos do Distrito Federal.

Ovaldo Magalhães, com 35 anos de atividade e Quintilino Manuel Cândido, com seus vinte e poucos bem vividos de faina pesqueira, informavam:

— Nós já nem podemos mais viver. Qualquer dia desses, não vem mais nem um peixe na Guanabara. Nós e pescadores, acabando com a reprodução que Deus consente, no nascedouro, só trabalhamos com rede que upalha o peixe que pode ser apressado sem prejuízo. Eles, não. Fora da lei, trabalhando por isso mesmo à noite, lançam mão de tudo».

E fazendo uma pausa, que deu lugar a uma confirmação geral dos companheiros que os cercavam:

— «Eles não ficam só em rogar o fundo do mar com redes de malha menor do que doze milímetros e que não deslendam quando é ruge de peixe, mas também com rede de produção, destroem as nossas próprias redes ao arrasto de muitas centenas de braças.

De noite, sem vigilância, com barcos que custam muito dinheiro, armados até os dentes, esses bandidos lançam uma rede que parece um navio. De calculadamente 20 metros de comprimento por 15 de largura, não respitam nem os nossos espíritos. Arrancam tudo no lance puxado por um motor de cada lado e resultado, é que ficamos cada vez mais sem trabalho e sem poder gritar.

— Lugar pra que, contra arma de fogo, se ali metralhadora existe? —

Empregando redes chamadas «portas» e «peneiras», os bandidos do mar têm tido vários incidentes, escarmentados, ligeiramente inferioridade dos «minimigos» representados pelos trabalhadores honestos da baía, mas os conflitos de maiores proporções são esperados a qualquer momento.

Recentemente e a poucos metros da praia da «ganja» do Rio de Janeiro, um barco de pescadores estrangeiros, em sua maioria estrangeiros daquele tipo, sem registro de embarcação para pesca e sem licença.

Mas, ao lado disso, outros fatores — e não só aquele do han-

ditismo organizado como pescam os nossos pescadores singelamente — vêm concorrendo para o extermínio rápido das riquezas ictiológicas da Baía.

As zonas de Mangueiras e Fritas Saudos, os baixos de Pontal, Perreiros, Sapucaia, Bon Jesus, Santa Bárbara, Chapas de Sol, Ilha Seca e outros pontos — de acordo com o depoimento do cômodoro Pimentel e demais especialistas no assunto — estão praticamente esgotadas para a pesca profissional. E as causas desse desoladora situação são subseqüentes conhecidas: matas, esgotos domésticos, resíduos de algumas indústrias, aterros do lado do Distrito Federal e Niterói, além de outras, são apontadas pelos entendidos especialistas no assunto, o desmatamento do terreno e da destruição do seu «habitat». Isso sem falar em outros processos igualmente criminosos, como bombas e currais, comumente postos em prática na Guanabara, da mesma maneira a margem de qualquer vigilância.

A NOITE
PRAÇA MAUA N.º 1
Diretor: ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
INSPETOR-GERAL: LINCOLN MASSENA
Gerente: JOEL MAGALHÃES
Redação, administração e oficinas: Telefones: Mesa de ligações: 23-1010; Informações: 23-1555; Cartão-Report: 43-3349
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1010; Ramal 10 e 65
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países: 6 meses 300,00
12 meses 500,00
Número avulso: 100,00
INFORMAÇÕES: 23-1555
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupia, 24
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peloso — Av. Ipiranga, 879-139 Sala 131
Fone: 36-4554
AGÊNCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas:
AVENIDA RIO BRANCO
canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone: 42-7541
* Esta edição compõe-se de 15 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Helena de Lima, correspondente especial da A NOITE

LISBOA, junho (Via aérea)

PADRÃO EVOCATIVO DO REI VENTUROSO

Por iniciativa da Câmara Municipal de Alcochete, foi inaugurado no dia 1 de junho, no largo onde se encontra a Igreja da Santa Casa da Misericórdia, capela e dependência do antigo padroeiro real, um padroeiro comemorativo do nascimento, nessa vila, maior solenidade.

NOVA CANTINA ESCOLAR

Está quase concluído o edifício para a instalação da cantina das escolas de Alcochete, frequentada de Alvega, para a distribuição de refeições às crianças que frequentam.

Este melhoramento foi custeado pelo Estado, pela Câmara Municipal de Alcochete, por amigos e pela população local da Cenevada.

JUNTA NACIONAL DO VINHO

A Junta Nacional do Vinho, agora habilitada com os meios financeiros necessários, vai imediatamente dar início a um plano de construções destinadas ao aumento da sua capacidade de armazenamento, a título de antecipação da que se integra no plano da Adesão Cooperativa, superiormente aprovada e em execução.

Com tal medida, procura-se ampliar largamente a rede existente de armazenagem, no sentido de proporcionar ao organismo coordenador melhores condições para a intervenção regularizadora do mercado.

A NOVA CENTRAL DOS CORREIOS DO PÓRTO

Comemoram as inaugurações integradas no ciclo comemorativo do aniversário da Revolução Nacional. Assim é que houve a inauguração, no Pórtico, da nova estação central dos Correios, que embora não sendo uma instalação definitiva, é uma solução imediata para o descongestionamento do antigo edifício da velha estação da Batalha.

Estando já em construção, na Praça Sidónio Pais, do Palácio dos Correios, esta inauguração, apesar de provisória, não deixa de representar um grande melhoramento, pois que pelo seu apetrechamento e pelo superior critério que presidiu à elaboração do projeto de inteira remodelação do edifício previam-se a aquisição, a nova estação é das melhores, senão a melhor do país. E tendo em conta o futuro, foi o edifício reconstruído de maneira a que, mais tarde, construído o Palácio dos Correios, dê passe a ser utilizado, como garagem e depósito regional, destinado a este a abastecer todos os serviços dos CTT numa vasta área do país, de que o Pórtico é, necessariamente, o centro.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

No cimo de Mont' Alto de Valongo, onde está em construção o Santuário da Assistência aos Tuberculosos do norte de Portugal, foi inaugurado o santuário erigido pela mesma instituição em louvor de Nossa Senhora da Saúde nos Enfermos.

A FEIRA ANUAL DE OLIVEIRA DE FRADES

Está a realizar-se a feira anual da vila de Oliveira de Frades, computando-se um milhar e meio de comerciantes que vieram no primeiro dia do norte do país, estando completamente esgotados os locais no recinto de vendas. Há divertimentos de toda espécie e a barraca de chá, a favor do Hospital da vila, e a quermesse, em benefício da nova igreja, estão a funcionar com grande animação.

GRANDE TROVOADA EM SANTAREM

Há muitas dezenas de anos que se não registavam trovoadas tão violentas como as que caíram em Santarem nas primeiras horas do último dia 23, avarando a população e fazendo faltar a luz elétrica e a água, por avaria na estação elevatória, devido a faíscas que ali caíram.

No recinto da Feira do Ribatejo, onde ainda se encontravam milhares de pessoas, houve verdadeiro pânico, fugindo os visitantes em verdadeira delirante, largando tudo quanto tinham nas mãos e até nos pés, pois foi em grande número os sapatos da senhora mais tarde encontrados no recinto da Feira. Embora tivessem caído algumas faíscas não há a registrar danos pessoais.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima 23-3930
S. A. Martinelli 43-3553
Lloyd Brasileiro 23-1771

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MAR. RITIMA
21/6 SANTA MARIA — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo
28/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
26/7 PROVENÇ — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
LLOYD BRASILEIRO
17/6 LOIDE VE-NEZUELA — Vilô-

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
1/7 LISADANE — Capetown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MAR. RITIMA
16/6 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
4/8 BRETAGNE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
22/8 SANTA MARIA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
Saída de Santos
25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
XANDRINO — Recife, Fortaleza e São Paulo
15/6 ALMEIDA — Recife

SUL

LLOYD BRASILEIRO
14/6 (X) JANGADEIRO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

Dr. A. Ballesté

Varizes DOENÇAS DAS VEIAS

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS

Alm. Barro, 97-50 — Tel. 22-5421

FUNCIONARÁ NO ENGENHO DE DENTRO O PRIMEIRO NÚCLEO DO PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO

Em 1956 a inauguração do segundo núcleo, na zona sul — Ambulâncias e pessoal especializado — A Polícia abandonará o serviço de recolhimento dos doentes

Vai ser instalado no Engenho de Dentro o primeiro núcleo do Pronto Socorro Psiquiátrico, com três equipes de socorristas e 400 leitos destinados aos doentes mentais, declarou o Dr. Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de Doentes Mentais.

A ZONA SUL EM 56

O diretor do S. N. D. M. escolheu o Engenho de Dentro para o primeiro núcleo do Pronto Socorro Psiquiátrico justamente porque se trata da área que fornece quase oenta por cento dos casos de internação de indigentes. Em 1956, será instalado o segundo núcleo, na Zona Sul.

ACÚMULO DE DOENTES

A seguir, declarou o Dr. Jurandir Manfredini: Era secular o recolhimento dos doentes pela polícia e até mesmo as próprias leis de assistência aos psicopatas continham autorização expressa nesse sentido. E, durante muito tempo, o transporte pela polícia não teve inconvenientes. Os enfermos eram levados para o antigo Serviço de Psiquiatria do velho Hospital Nacional de Alienados da praça Vermelha, onde funcionava, também, a cátedra de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, sob a direção do meu eminente mestre, professor Henrique Roxo. Raros eram, então, os doentes que ficavam no asylo. Mas com o crescimento vertiginoso da cidade, o Serviço Nacional de Doentes Mentais não pôde dispor de número suficiente de leitos para atender a todos os casos de doentes recolhidos pela polícia, mesmo porque, além disto, havia os enfermos levados pelas próprias famílias.

NO XABREZ

Continua o diretor do S. N. D. M.: "De alguns anos a esta parte, a polícia foi, então, obrigada a colocar os doentes no asylo, em promiscuidade com os presos comuns, regime completamente retrógrado e medieval mas do qual a polícia não tinha culpa nenhuma. Podia-se imaginar as dificuldades de alojar número enorme de doentes mentais nas dependências de que dispunha. Por outro lado, era um espetáculo estranho e doloroso ver-se doentes mentais atendidos na via pública pelos policiais que por mais boa vontade que sempre tivessem não dispunham de condições técnicas para assistir aos enfermos".

ESTUDOS ANTIGOS

"Este serviço — prosseguiu o Dr. Jurandir Manfredini — há muito tempo, já nesta e nas administrações passadas, vinha con-

FILATELIA

SUGESTÃO PARA O MOTIVO DO SÉLO ADICIONAL EM BENEFÍCIO DOS FILHOS SÁDIOS DOS LAZÁROS QUE SERÁ EMITIDO EM NOVENBRO DESTES ANO

Atualmente o DCT emite um selo adicional em benefício dos filhos sádios dos lazaros, de acordo com a lei n.º 909, de 8 de novembro de 1949, tendo o primeiro selo surgido em 1952, produzindo este e o de 1953, a efígie do padre Damiano, e o de 1954, a efígie do padre Bento, o primeiro beato e o outro brasileiro, sacerdotes que se distinguiram na humanitária missão a que se dedicaram de tratar e confortar os enfermos do mal de Hansen. Para não haver repetição das efígies reproduzidas, como aconteceu em 1953, tornando o selo monótono e desinteressante, sugerimos para ilustrar o que será emitido em novembro deste ano, a efígie do médico português Gerardo Henriquez Hansen, célebre pela descoberta do bacilo da lepra (bacilo de Hansen). Seria uma merecida homenagem ao Brasil prestaria através do selo postal, ao famoso cientista, descobridor do bacilo da terrível enfermidade que ficou também conhecida pelo nome do sábio norueguês. É oportuno assinalar que o México emitiu um selo com a efígie de Hansen, quando da realização do V Congresso Mundial de Lepra, tributo através do selo, homenagem ao sábio norueguês.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERNACIONAL

Por ocasião da realização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, será organizada nesta capital uma exposição exclusivamente com motivos religiosos. A inauguração está prevista para o dia 17 de julho, ficando aberta até o dia 24 e será realizada nos salões do Automóvel Clube do Brasil, nos quais serão colocados cerca de 400 quadros, a exposição será de coleção especializada de motivos religiosos: selos, cartões, folhinhas, peças filatélicas e tudo que se relacione com a especialização filatélica.

CARIMBOS

COMEMORATIVOS

Durante o mês de maio foram usados os seguintes: Dia 13, comemorativo do cinquentenário do Sport Clube de Recife, carimbo de metal, obliterador, formato circular, tinta preta, dimensão 33 mm. de diâmetro, usado em Recife.

Dia 17, comemorativo do bicentenário de Dom Diogo do Souza, fundador de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, carimbo de metal, obliterador, formato circular, tinta preta, dimensão 36 mm. de diâmetro, usado em Bagé.

Dia 19, comemorativo da 1.ª Exposição Municipal de Cartões de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, carimbo de borracha, não obliterador, formato triangular, tinta rósea, dimensão 40 mm. de lado, usado em Pelotas.

Considerando o problema com o maior carimbo. Nós decidimos enfrentar o caso, conferenciando previamente com o chefe de Polícia, coronel Meneses Cortes, que também estava vivamente interessado em encontrar sua solução. No entendimento que realizamos, resolveu-se consolidar a ideia do Pronto Socorro Psiquiátrico, de modo a fazer com que durante a assistência e o socorro dos doentes mentais indigentes fossem feitos por pessoal técnico do S. N. D. M.

PROVIDÊNCIAS

O Dr. Jurandir Manfredini enumera, então, as providências tomadas: Solicitei para o Orçamento de 1956, a dotação de verbas destinadas à aquisição de ambulâncias. Mas como tais veículos só poderão ser adquiridos no ano próximo, o chefe de Polícia colocou à minha disposição, provisoriamente, tantos os carros da própria polícia como o serviço de radiofonia, até que deles possamos nos libertar. Depois de tudo assentado, pedimos ao ministro da Saúde a aprovação para o destaque de uma verba necessária à contratação do pessoal para o primeiro núcleo do Pronto Socorro.

AS EQUIPES

"Nossa ideia primitiva era criar dois núcleos este ano. Um, na zona sul, no Hospital de Neuro-sifilis e outro na zona norte, no Instituto de Psiquiatria de Engenho de Dentro. Todavia, por motivos vários, resolvemos fazer apenas em 1955 um núcleo, em caráter experimental. No Engenho de Dentro, cada uma das equipes de socorristas, de medicina, um auxiliar e dois guardas socorristas. A equipe ficará subordinada ao médico plantonista de dia no Serviço de Admissão do Instituto de Psiquiatria. A inauguração do Pronto Socorro Psiquiátrico coincidirá, felizmente, com a inauguração de mais 400 leitos naquele Instituto para receber doentes novos. Em 1956, com a experiência adquirida, será instalado o segundo núcleo, na zona sul. Com isso, terei prestado um pequeno serviço ao problema dos doentes mentais do Distrito Federal".

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 14/6/1955

FRASE HISTÓRICA

BASTOS TIGRE

Conta-se de um historiador, cujo nome não importa, que, empenhado em elucidar umas dúvidas sobre a guerra dos Trinta Anos, insistiu-se no seu gabinete, cercado de enciclopédias e alfabéticos, além de um mundo de manuscritos da época, emprestados de arquivos ou bibliotecas.

Donde de corpo e alma ao trabalho. Só o interrompia para atender às necessidades imperiosas da vida. Mas, a qualquer momento, não lhe saíam da cabeça protestantes e católicos, Gustavo Adolfo, Richelieu, Wallenstein, com outros heróis assinalados da longa e afanosa guerra.

Ora, acontece que, certa manhã, estava o douto investigador a ponto de apurar um ponto controverso sobre o tratado de Westphalia, quando ouviu estranho rumor que vinha da rua: grupos, gritaria, assobios. Correu à janela e viu que, a alguns metros de distância, dois homens trocavam palavras e sapinhos. Em volta dos riscosos, curiosos aplaudiam e valavam. Com a chegada de um policial os pugilistas afastaram-se, tomando rumos opostos. Foi-se, aos poucos, dissolvendo a multidão de basbaques e a rua voltou à sua habitual tranquilidade.

No dia seguinte, ao abrir um jornal da manhã (da oposição), deu com a notícia de um grande conflito naquele local. A polícia interviu com a violência de sempre. Várias pessoas tinham recebido contusões, constando mesmo que um transeunte fora gravemente ferido. Outro jornal (este, governista) falava num bando de desordeiros que agredira os policiais, tentando arrancar-lhes das mãos perigosos malfetores.

Como historiador, teve um gesto de desalento e pôs-se a refletir: Se um fato passado sob a minha janela, há apenas algumas horas, é contado de dois modos tão diversos e ambos errados, que fé posso eu ter em livros e documentos que narram casos ocorridos no século XVII? E desistiu de escrever a verdadeira história da Guerra dos Trinta Anos.

Aplicando «el cunsto» a um pomodoro da nossa independência. Há cento e tantos anos que se ensina a várias juventudes que, ao regressar a Lisboa, livro do pesadelo de Napoleão, dissera D. João VI ao filho, o príncipe regente: «Pedro, brevemente o Brasil se separará de Portugal. Se tal acontecer, não a coroa sobre a tua cabeça, antes que algum aventureiro lance mão dela».

Frases lapidárias, bonitas, de cartaz. Bem históricas; obra de historiador letrado. Mas a frase autêntica, embora com a mesma intenção, foi muito outra: chata e vulgar. Chata o próprio príncipe, em carta ao pai (19 de junho de 1822) preparando-lhe o ânimo para o 7 de setembro: «Eu ainda me lembro do que Vossa Magestade me disse dois dias antes de partir, no quarto: «Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti que me há de respeitar que para algum desses aventureiros».

Longe de mim a ideia de corrigir a frase histórica: deixemo-la ir por donde, a outros porvidouros, tal a recebemos nós polida e envernizada de literatura.

Frases lapidárias, bonitas, de cartaz. Bem históricas; obra de historiador letrado. Mas a frase autêntica, embora com a mesma intenção, foi muito outra: chata e vulgar. Chata o próprio príncipe, em carta ao pai (19 de junho de 1822) preparando-lhe o ânimo para o 7 de setembro: «Eu ainda me lembro do que Vossa Magestade me disse dois dias antes de partir, no quarto: «Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti que me há de respeitar que para algum desses aventureiros».

Longe de mim a ideia de corrigir a frase histórica: deixemo-la ir por donde, a outros porvidouros, tal a recebemos nós polida e envernizada de literatura.

EM RITMO CADA VEZ MAIS RÁPIDO

A divisão territorial do Brasil

Erão 2.375 os municípios brasileiros existentes a 31 de dezembro de 1954. Na região leste situavam-se 817, no sul 763, no nordeste 508, no centro-oeste 185 e no norte 90 municípios. Passados menos de quatro meses e apesar da lei em vigor que disciplina a criação de novos municípios em intervalos quinquenais, já outros surgiram, calculando-se o seu total, presentemente, em cerca de 2.400.

A divisão territorial do Brasil processa-se em ritmo cada vez mais rápido, devido, principalmente, ao desenvolvimento econômico e demográfico, mais intenso no interior de alguns Estados do sul. De 1920 a 1950, o número de municipalidades elevou-se de 1.300 a 1.894, aumentando, portanto, no espaço de 30 anos, 594 ou a razão de quase 20 por cento. Mas de 1950 a 1954 — em apenas um quinquênio — surgiram 478 novas comunas, isto é, mais de 95 cada ano.

Em consequência da constante descentralização administrativa, que a marcha do progresso impõe ao nosso país, a área média dos municípios recuou-se de 13.795 quilômetros quadrados, em 1920, para 6.515 quilômetros quadrados em 1950 e para 4.472 quilômetros quadrados em 1954. Neste ano, havia ainda no Brasil 15 comunas gigantescas, de mais de 100.000 quilômetros quadrados.

Recife, M. (Serviço especial de A. NOITE) — O presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco de Carvalho, realizou, nesta capital, uma série de mesas redondas com o plenário da COAP estadual e os presidentes de associações e organizações econômicas de Pernambuco, delas participando, ainda os presidentes de outras COAPS e os secretários de Agricultura do Nordeste.

As reuniões foram presididas pelo governador do Ceará, senhor Paulo Sarazate, tendo sido abordados todos os assuntos relacionados com o abastecimento da região.

Declara o presidente da COFAP que a COAP de Pernambuco é um exemplo de organização e eficiência, podendo servir de modelo às COAPS do Brasil inteiro.

EM TODAS AS LIVRARIAS e no "hall" do Edifício de A NOITE

BROCHURA — CRS 150,00
ENCADERNADO — CRS 180,00
ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à EDITORA A NOITE
Av. Rodrigues Alves, 435 — Tel. 23-4898 — RIO

Roupas de Casemira

em belíssimos padrões, confeccionadas primorosamente, são especialidade da

ALFAIATARIA DO LOUVRE

As nossas roupas, elegantes, distintas, perfeitas, são a pedra de toque da elegância masculina. Por onde quer que o Sr. passe, a sua roupa, impecável no talhe e perfeita no acabamento, identificará o seu apuro no vestir. Com o gosto requintado de nossa experiência, as nossas roupas o distinguirão, tornando-o um perfeito árbitro de elegância.

Vista-se bem e verá como tudo lhe correrá às mil maravilhas!

Magazin
LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48. S. 640

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados:
No Cemitério de São Francisco Xavier: Irene Casimiro de Oliveira, Alito da Boa Vista, s/n; Isa Gonçalves de Azevedo, Santa Casa; Severino Lima, Rua Visconde de Niterói 1958; Joaquim José Antonio Bicho, Rua Nogueira da Gama, s/n.

No Cemitério de São João Batista: Antonio de Paiva Rodrigues, Rua Almirante Gavião, 48; Elsa Maria de Moura, Rua Sa Ferreira, 188; Americo Rodrigues de Souza, Hospital Miguel Couto.

No Cemitério do Carmo: Alzir Ferreira, Rua São Januário, 317.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIO SEXUAL — Aparelham completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-1447

A UNIAO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de todas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Céras, agulhadas, estopas, parafina, braço e kaol para encerramento de edifícios
ENTREGA A DOMICÍLIO
RUA DA CARIOCA 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

BRETAGNE 28 de Junho
PROVENÇ 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agosto

PROVENÇ 13 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de todas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

LOTERIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

AMANHÃ

"CAVALO MECÂNICO" GANHOU CORRIDA

Ontem à tarde o teste definitivo, pelas ruas mais movimentadas do Rio de Janeiro — A palavra do diretor do Serviço de Ônibus do Departamento de Concessões

Foi sorrindo, esperando um fracasso, que aqueles populares entraram, ontem, no ônibus «Papa Filas» para assistir a uma demonstração de flexibilidade, coordenação de movimentos entre o cavalo-mecânico e o reboque, estabilidade e, principalmente, a maneira como iria conduzir-se, no nosso tráfego, aquele veículo de 12 metros de comprimento, com capacidade para 200 passageiros.

Estavam presentes, além do Sr. Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Serviço de Ônibus da Prefeitura, os senhores Antonio Massari, criador do «Papa Filas», e o Sr. José Fernando de Azevedo, diretor da Fábrica Nacional de Motores, o Sr. José Fernando de Azevedo, assistente comercial das duas primeiras firmas mencionadas, jornalistas, etc. etc. O Sr. José Fernando de Azevedo, assistente comercial das duas primeiras firmas mencionadas, jornalistas, etc. etc. O Sr. José Fernando de Azevedo, assistente comercial das duas primeiras firmas mencionadas, jornalistas, etc. etc.



Diretor do Serviço de Ônibus da Prefeitura, sr. Marcelo Prado Filho, ao lado do sr. Manoel Antonio Massari, o idealizador do «papa-filas», falando à reportagem.

do, como veríamos mais adiante.

ESPANTO
A passagem do «Papa Filas» pelas ruas da cidade despertou, sobretudo, a curiosidade do público. Os transeantes paravam para vê-lo desfilir, como que não acreditando que um veículo de tal porte pudesse estar se conduzindo tão bem em meio ao congestionado tráfego da Avenida Rio Branco, notadamente ali no cruzamento com a Presidente Vargas. E assim, ante o espanto geral da população, seguiu-se para a Central do Brasil onde teve lugar a segunda prova com o «Papa-Filas».

No local onde os ônibus fazem a volta para rumarem para a zona sul, isto com alguma dificuldade, como se sabe, o motorista Antonio, sem diminuir a velocidade nem tão pouco virar todo o volante para a direita para, depois, levá-lo para a esquerda e endireitar o carro, sem nenhum esforço aparente, realizou com o cavalo-mecânico e o ônibus propriamente dito, um percurso reto. As rodas traseiras da carroceria realizaram pequena curva, que só foi sentida e vista por aqueles que estavam na frente do veículo.

DORMIU NO PONTO
Tomando novamente a Avenida Presidente Vargas (em frente à Praça da República) o «Papa Filas» «limpou» um pouco, de passageiros, aquele trecho. Eram



Flagrante colhido pela reportagem de A NOITE no interior do gigantesco coletivo, vendo-se os srs. Marcelo Prado Filho e Manoel Antonio Massari.

personas que aguardavam condução para a zona sul e muito agradeciam aos srs. Antonio Massari e Fernando Bastos Livramento da espera e a oportunidade de uma viagem no confortável veículo.

No largo da Cariaca ocorreu um fato interessante. Aguardávamos a abertura do sinal quando uma senhora, passando pela frente do «Papa Filas», entrou num taxi ali estacionado.

Vimos, perfeitamente, quando o motorista, com um gesto automático, abriu a porta do veículo. Ficou, entretanto, com as pernas do lado de fora. Sem se lembrar da passageira, tanto um quanto outro estavam embriagados, em contemplação do grande ônibus.

E o homem só voltou ao seu trabalho quando viu que o seu albeamento estava sendo notado com humor pelos passageiros do «Papa Filas».

Plínio Rodrigues dos Santos, operário, residente à Rua Silva Tibiriçá 234, que era um dos que mais se distraíam com a viagem, não perdeu a oportunidade para gritar para o motorista:

Você está dormindo no ponto, mestre? Já aqui e ali o «Papa Filas» tuda no Rio e São Paulo. Esse negócio de falta de transporte vai acabar.

O MAIS DIFÍCIL
A viagem prosseguiu pelas ruas do Flamengo e Botafogo, rua Ilha do Fundão, etc. O itinerário foi propositalmente organizado pelos srs. Massari e Bastos, a fim de que fossem, de uma vez por todas, demonstradas as possibilidades do «Papa-Filas».

A prova máxima da flexibilidade do veículo tivemos nas curvas de Botafogo, de onde saiu para a expressa descida da rua Ilha do Fundão para Djalma Ulrich, desta para Leopoldo Miqueis e novamente de Djalma Ulrich para avenida N. S. de Copacabana. Pois bem, todas elas, sem que a marcha fosse diminuída ou tivesse necessidade de parar, recuar, etc. o «Papa-Filas» se deslocou geladamente, e o motorista Antonio ainda resolveu fazer mais: encostou bastante o veículo no lado esquerdo da rua Djalma Ulrich e entrou por este lado na avenida N. S. de Copacabana, façanha, que, como nos disse o motorista Djalma Ulrich, residente à rua 10, apartamento 201, Condição Residencial de Copacabana, é impraticável para qualquer ônibus ou caminhão.

IMPRESSÕES
Na volta para a Central demonstramos a facilidade com que o grande veículo ultrapassa bondes, ônibus, lotações, etc. em meio a um tráfego intenso como o da avenida N. S. de Copacabana.

Após o percurso da Avenida N. S. de Copacabana, o Sr. Marcelo Teixeira Brandão Filho, chefe do Serviço de Ônibus da Prefeitura, sobre a imprensa que estava presente, disse:

— Plenamente satisfeito — disse —. O veículo pode trafegar facilmente nas mais complicadas ruas da cidade como o senhor acaba de verificar. O meu Departamento aprova. A Prefeitura, entretanto, vai estudar as linhas que ele melhor poderá servir. Só uma coisa não pode nos fazer: mudar que seja prontamente notado. Isto compete ao Departamento de Concessões ao receber os requerimentos das empresas interessadas, que, acredito, sejam muitas.

O estudante Antonio Gonçalves da Cruz, redator dos jornais «Opinião Estudantil» (mimeografiado) e «A Voz da Rua», que durante toda a viagem demonstrou o seu interesse pelo «Papa-Filas», criando de perguntas o Sr. Massari, foi franco:

— Com este ônibus acaba-se o problema de transporte. Este Sr. Massari, para mim, vai prestar um grande benefício ao Brasil. Foi informado de que, de todas as partes do país, ele tem recebido pedidos de «Papa Filas», o que vem demonstrar não sermos os únicos a padecer em filas.

PEDIDOS
O jovem Cerqueira estava com a razão. A Empresa Veloz S. A.

Aguardamos, ansiosos, a organização da grande rede cooperativista que o presidente da COFAP está delineando. O sr. Américo Pacheco de Carvalho, vice, com isso, afustar os atores vendedores e, assim, dentro de 3 a 4 meses estarão sensivelmente em funcionamento os gêneros de 1.ª necessidade. As denuncias para isso continuam em grande atividade.

Os fiscais da COFAP, pedem a cooperação das donas de casas no sentido de efetuarem as suas compras pagando rigorosamente os preços da tabela, os quais devem ser consultados previamente. No caso da medida se encontrar em lugar pouco visível, deverão exigir a sua apresentação.

Naõ adianta que as donas de casa se queixem uma vez que não cooperem. Existem senhoras que acham bonito dizer que pagaram mais caro que a tabela. Isto nada tem de bonito.

Apareceu agora o «Papa-filas». O carioca não perde ocasião para demonstrar a sua vergonha. Bem aplicado, entretanto, esse veículo aos grandes e vistosos ônibus que vão ser postos em circulação, dando rápido acesso aos passageiros, uma vez que possuem 3 portas. Aparecem na hora H, uma vez que o XXXVI Congresso Eucarístico atrairá para o Distrito Federal cerca de 1.500.000 almas e o nosso Serviço de Transporte representa um auxílio à população pela sua eficiência.

Leitora amiga — o jornal «A NOITE», para servi-la, criou para você esta seção e prazerosamente informa os telefones úteis para os seus casos: Fiscalização da COFAP — 32-0779; Delegacia de Economia Popular: 32-3883; Rádio Patrulha: 34-2020.

Até amanhã,

Historia dos chinelos

Viriato Corrêa

NA MANHÃ DA REVOLUÇÃO (2)

Deviam ser sete horas da manhã, de quinze de novembro de mil oitocentos e oitenta e nove, quando o visconde de Ouro Preto, a convite do ministro da Guerra, chegou ao Quartel General, vindo do Arsenal de Marinha.

Na rua, a vida era a vida normal das manhãs de trabalho. A cidade estava em plena inconsciência da transformação que se operava na sua política.

No pátio interior do quartel General, os batalhões, que, para ali tinham sido trazidos para repelir os revolucionários, estavam tranquilamente formados, com armas em descanso, como no recreio de uma parada.

Era tanta a tranquilidade, tanta a despreocupação, que o visconde, ao entrar, se sentiu desajustado de preocupação, que, como chefe do governo, lhe vinha pesando no espírito. A revolta, pensou ele, havia girado, as autoridades militares, com cortesia, já tinham subjugado os revoltosos, lá mesmo em São Cristóvão.

E, quando lá em cima, no gabinete do ministro da Guerra, o próprio Marquês lhe disse que as tropas já vinham em marcha para o campo de Santana, Ouro Preto caiu das nuvens. E a pergunta lhe saltou da boca:

— E já partiram alguma força ao encontro delas?
— Não, respondeu Marquês com toda simplicidade.
O chefe do governo ficou os olhos no ministro da Guerra: — Não partirá? Mas é preciso que parta! — exclamou.
E agitando o punho: — De São Cristóvão até cá é uma extensão que não é pequena. Há uma porção de ruas perpendiculares ao caminho que os revoltosos tomaram para aqui chegar. Eu não sou militar, de coisas militares não entendo nada, mas pelos olhos do meu feio dos homens, porque o simples bom senso está indicando, que a marcha da tropa revoltada pode ser cortada nesta, naquela ou naquela outra rua. Não é verdade, senhor visconde do Marquês?

— E' verdade, confirmou o ministro da Guerra.
— Mas os revoltosos já partiram de São Cristóvão, replicou Ouro Preto, e aqui não vejo nenhuma providência para os repelir. O que eu vi lá fora não parece uma parada militar da que preparativos para a repressão de insubordinação. Pergunto, Sr. ministro da Guerra, as forças não partem ao encontro dos sublevados?

Continuaremos amanhã.

A NOITE

PÁGINA 7

RIO, 14/6/1955



No flagrante, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, criador do Correio Aéreo Nacional e atual ministro da Aeronáutica, quando cumprimentava a tripulação do C-47, que partia para fazer a rota Belém-Noturno.

Os 24 anos do Correio Aéreo Nacional

Solemnidades na Base Aérea do Galeão - Voo de colegiais em aviões da FAB - Almoço de confraternização presidido pelo ministro Eduardo Gomes

O Correio Aéreo Nacional, instituição que vem prestando os mais assinalados serviços ao Brasil e a outros países do continente sul-americano, por motivo da passagem do 24.º aniversário da sua criação fez realizar, nesta capital, várias solenidades comemorativas.

Foi levada a efeito, conforme estava programada, uma série de voos para colegiais de vários estados desta capital, tornando parte na operação os 1.º e 2.º grupos sob o comando do tenente-coronel Delio Jardim de Matos e major José Paulo Pereira Pinto.

Após os voos para colegiais os presentes, acompanhados do ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, do coronel Henrique Amaral Penna, chefe do Estado Maior do Comando de Transporte Aéreo e do coronel Homero Souto de Oliveira, comandante da Base Aérea do Galeão, dirigiram-se à capela onde foi rezada missa pelo capelão Waldemar Resende, da Base Aérea do Galeão, em sufrágio do alma dos componentes do Correio Aéreo Nacional desaparecidos no cumprimento do dever.

Na pista de aviões do CAN, realizou-se a partida de um avião do Correio Aéreo Nacional, pilotado pelo tenente-coronel avião Prímio Ferreira de Souza e capitão avião Carlos Luthi Filho, com destino a Belém.

A partida simbolizou a de 12 de julho de 1931, dia em que o primeiro Avião do Correio Aéreo Nacional levantou voo com destino a São Paulo.

Encerrando as festividades foi oferecido, um almoço de confraternização.

Amortização do empréstimo brasileiro

Paga a primeira cota do capital — Pontualidade

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil pagou, ontem, pontualmente, a primeira cota do capital e juros do empréstimo de 18 milhões de dólares, feito a esse país pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos há aproximadamente um ano e meio.

O Sr. Zeús F. Neves, representante interino desse banco brasileiro e assistente do conselheiro econômico da Embaixada do Brasil, entregou hoje ao tesoureiro do Banco de Exportação e Importação um cheque no valor de 2.857.113,55 dólares, soma que compreende uma quota da amortização no capital de 2.580.000 dólares e os juros correspondentes de 266.858,55 dólares.

O empréstimo foi feito para pagar a exportação para o Brasil de tratores e outros implementos agrícolas.

O Banco de Exportação e Importação informou que quase 90 por cento dos materiais comprados com o empréstimo já foram entregues.

DE PORTUGAL PARA O RIO

LISBOA, 14 (AFP) — Foi ontem, bençuda, no Santuário de Fátima, a imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima que a Ação Católica Portuguesa ofereceu à nação brasileira por ocasião do próximo Congresso Eucarístico de Rio de Janeiro. Muitos milhares de peregrinos assistiram à benção da imagem, que depois foi trazida para a igreja de Fátima nesta capital. A entrega da imagem no Rio de Janeiro será feita por D. Manoel Trindade Salgueiro, bispo de Rio de Janeiro, central da Ação Católica e arcebispo eleito de Évora.

Seis mil candidatos poderão fazer o concurso

Importante decisão do TFR no caso dos interinos do BNDE

O Tribunal Federal de Recursos julgou o agravo pelo qual os interinos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico pleiteavam efetivação sem concurso público, manifestando-se favoravelmente a esse modo, o direito de seis mil candidatos estrangeiros ao referido banco de desenvolvimento para o B. N. D. E. será realizado e suas provas se efetuarão nas datas marcadas pelo DASP.

O regime de pistolas, desta vez, foi vencido pelo sistema de mérito.

Reunido o C.N.E.

O Conselho Nacional de Economia esteve hoje reunido, no Palácio do Catete, sob a presidência do general Hina Machado, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Novo diretor da Faculdade de Direito do Amazonas

O ministro da Educação e Cultura designou o professor Aníbal de Melo Rezende para exercer a direção da Faculdade de Direito do Amazonas, até que se torne possível o preenchimento da função nos termos da legislação vigente. O professor Aníbal de Melo é professor catedrático aposentado do referido estabelecimento de ensino.

O ITAMARATI AGUARDA INFORMAÇÕES

O Ministério das Relações Exteriores aguarda o relatório das autoridades competentes para examinar se há ou não culpabilidade da polícia aduaneira da Argentina, no incidente da fronteira do Rio Grande do Sul, quando três brasileiros perderam a vida.

O Itamarati está à espera de dois elementos, para estudo do assunto — um é a comunicação que lhe enviara o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Sr. Orlando Leite Ribeiro, e o outro é o relatório a ser recebido pelo governo gaúcho, com base no inquérito instaurado a respeito pela polícia do Sr. Boria.

Em contato com o Itamarati e o gabinete do ministro da Justiça, apurou a reportagem de A NOITE que ambos os documentos demorarão ainda alguns dias a chegar ao Rio.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO SAMPAIO

EM TODOS os países civilizados, as Casas do Legislativo dispõem, normalmente, de boas bibliotecas, dotadas de séries especializadas para atender às necessidades de consulta de seus membros, que não podem ser excluídos. Acessórios técnicos existem em todas elas, prontos a oferecer, aos representantes do povo, todos os elementos de que necessitem para estudar, convenientemente, os mais diversos problemas de interesse público. Aqui, entretanto, não existe nada disso.

No caso particular da Câmara dos Deputados,

entretanto, o problema deve se agravar ao máximo, em face do grande número de órgãos que vêm sendo criados ultimamente. Basta dizer que, além das comissões permanentes, existem, ali, provisoriamente, nada menos de sessenta e duas comissões especiais, à procura de salas onde se possam reunir. Dessas, treze são comissões de inquérito (coisa que está muito em moda), com prazo preestabelecido para dar conta de suas tarefas. Mais de dez dessas comissões especiais costumam introduzir alterações, através de emendas, no texto da Constituição. E é isto que o Palácio Tiradentes não possui acomodações para isso e o resultado é que as minorias, essas comissões ficam impedidas de se reunir e, orlalemente, reduzidas à ineficiência. Enquanto isso, ainda que se passa novas comissões vão sendo criadas...

Como A NOITE noticiou há muito tempo, durante os festejos do Congresso Eucarístico, a Prefeitura permitiu a instalação de restaurantes e bares de madeira, na área do altar. Para estudar o tipo das barracas, o secretário de Viagens designou o arquiteto Herminio de Andrade e Silva. Trata-se de elemento de muito bom gosto e que não deixará que os turistas e peregrinos se não haverá uma providência para melhor localização das barracas enormes que enfeitam o largo da Cariaca, praça Mauá, largo do Machado, etc., e onde estão vendendo, novamente, maçãs e legumes. Os jardins da cidade, tão pequenos, estão desaparecendo... Em São Paulo há praças, passares e cercados para as crianças brincarem...

S. JOÃO E OS DOENTES — Os doentes internados no Hospital Pedro Ernesto (Vila Isabel) e Hospital dos Conscientes (rua Jardim Botânico), assistirão a festejos quíntos, organizados pelo Serviço de Recreação Hospitalar e dirigidos pela Sra. Benedita Barro Silva.

RUA EMBAIXADOR MACEDO SOARES — Receberá a Rua Almirante Pedro de Albuquerque Thiers Fleming, felicitando-o por ter mudado o nome da rua das Magnólias para rua Embaixador J. R. de Macedo Soares.

UM BILHÃO E DUZENTOS MILHÕES — Revelou o prefeito Alim Pedro, que desde o início da sua administração, a Prefeitura contratou obras ou abriu concorrências, num total de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

RENDA — A renda, de ontem, da Prefeitura, foi de Cr\$ 20.752.096,40.

No Guanabara

Como A NOITE noticiou há muito tempo, durante os festejos do Congresso Eucarístico, a Prefeitura permitiu a instalação de restaurantes e bares de madeira, na área do altar. Para estudar o tipo das barracas, o secretário de Viagens designou o arquiteto Herminio de Andrade e Silva. Trata-se de elemento de muito bom gosto e que não deixará que os turistas e peregrinos se não haverá uma providência para melhor localização das barracas enormes que enfeitam o largo da Cariaca, praça Mauá, largo do Machado, etc., e onde estão vendendo, novamente, maçãs e legumes. Os jardins da cidade, tão pequenos, estão desaparecendo... Em São Paulo há praças, passares e cercados para as crianças brincarem...

S. JOÃO E OS DOENTES — Os doentes internados no Hospital Pedro Ernesto (Vila Isabel) e Hospital dos Conscientes (rua Jardim Botânico), assistirão a festejos quíntos, organizados pelo Serviço de Recreação Hospitalar e dirigidos pela Sra. Benedita Barro Silva.

RUA EMBAIXADOR MACEDO SOARES — Receberá a Rua Almirante Pedro de Albuquerque Thiers Fleming, felicitando-o por ter mudado o nome da rua das Magnólias para rua Embaixador J. R. de Macedo Soares.

UM BILHÃO E DUZENTOS MILHÕES — Revelou o prefeito Alim Pedro, que desde o início da sua administração, a Prefeitura contratou obras ou abriu concorrências, num total de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

RENDA — A renda, de ontem, da Prefeitura, foi de Cr\$ 20.752.096,40.

E OS JARDINS TRANSFORMADOS EM FEIRAS?

Como A NOITE noticiou há muito tempo, durante os festejos do Congresso Eucarístico, a Prefeitura permitiu a instalação de restaurantes e bares de madeira, na área do altar. Para estudar o tipo das barracas, o secretário de Viagens designou o arquiteto Herminio de Andrade e Silva. Trata-se de elemento de muito bom gosto e que não deixará que os turistas e peregrinos se não haverá uma providência para melhor localização das barracas enormes que enfeitam o largo da Cariaca, praça Mauá, largo do Machado, etc., e onde estão vendendo, novamente, maçãs e legumes. Os jardins da cidade, tão pequenos, estão desaparecendo... Em São Paulo há praças, passares e cercados para as crianças brincarem...

S. JOÃO E OS DOENTES — Os doentes internados no Hospital Pedro Ernesto (Vila Isabel) e Hospital dos Conscientes (rua Jardim Botânico), assistirão a festejos quíntos, organizados pelo Serviço de Recreação Hospitalar e dirigidos pela Sra. Benedita Barro Silva.

RUA EMBAIXADOR MACEDO SOARES — Receberá a Rua Almirante Pedro de Albuquerque Thiers Fleming, felicitando-o por ter mudado o nome da rua das Magnólias para rua Embaixador J. R. de Macedo Soares.

UM BILHÃO E DUZENTOS MILHÕES — Revelou o prefeito Alim Pedro, que desde o início da sua administração, a Prefeitura contratou obras ou abriu concorrências, num total de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

RENDA — A renda, de ontem, da Prefeitura, foi de Cr\$ 20.752.096,40.

ESCLARECIDO O ASSASSINIO DO MOTORISTA DE NILOPOLIS

SEMPRE OS DESASTRES

O ônibus vinha cheio de meninas do Instituto La Fayette; era, com certeza, um automóvel feliz aquele que andava o corria sob a música de rios infantis e de vozes alegres, contando fatos engenhosos. Trinta criaturinhas, sob a proteção e vigilância de uma inesperta, voltavam para casa, depois de um dia de aulas; e de imaginar-se o contentamento remanescente. Voltar para casa é sempre um gostoso acontecimento na vida de todos os adultos, quanto mais na das crianças. No caminho, havia um monte de ervas, que o motorista não viu e quando sentiu, descontrolado, ficou a direção do ônibus que, derrubando um prédio, foi parar dentro de uma sala, quebrando móveis e levando aos moradores o terror.

Não estivesse o veículo cheio de meninas e não fosse o heroísmo da inspetora e o fato seria banal, tantos e tantos os desastres que diariamente ocorrem nesta cidade das loucas curvas automobilísticas. E impressionante a maneira como se comportam não só os choferes de autos e lotações, mas, também, os particulares, donos da rua, senhores do mundo, sem o menor respeito pela vida dos pedestres. Em vão a imprensa diária brada contra o tráfico e a irresponsabilidade dos motoristas. Um homem na direção de um automóvel, seja profissional ou amador, sente-se de tal forma privilegiado que a ele nada mais importa; é um ser superior, que considera aquele que anda a pé o pobre diabo, digno apenas da morte.

Outros desastres aconteceram no mesmo momento em que as meninas do La Fayette sofriram o acidente que só não teve consequências tremedais, porque a inspetora, D. Gilda da Mota Torres, teve calma, conseguiu dominar o nervosismo natural das crianças que queriam fugir do carro, correr ou saltar. A moça inspetora deve o Instituto La Fayette não ter havido mortes e ferimentos entre as meninas do seu ônibus; e ela deve, também, os pais, a vida de suas filhas e não custa nada, a todos nós saudá-la, agora, porque teve a coragem e o calma que o momento exigiu.

Felizmente, esta é uma história que termina bem; as meninas voltaram para casa sem um arranhão sequer, agora terão um assunto tremendo para contar às amigas e aos parentes; e como depende de cada uma delas a maneira de marcar, o acontecimento, convém-lhe, se bem apuramos depois, não mais uma história, mas, três diferentes histórias.

Inteligentemente, como em todas as histórias, se nada as meninas constituem o lado feliz, há algumas desgraçadas, também: o chofer, que fugiu, e dona Lavinia, a dona da casa arrebata, do prédio derrubado, que está, agora, sem teto e sem móveis.

Não é possível terminar bem, para todos os personagens, qualquer história da vida.

ENEIDA

A NOITE

Rio de Janeiro, terça-feira, 14 de junho de 1955

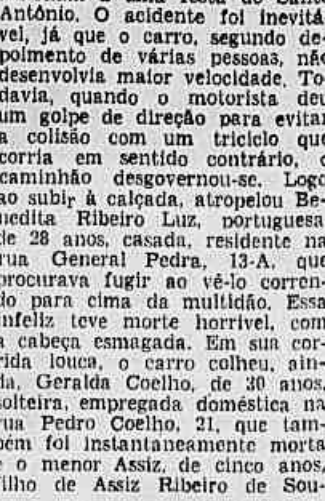
SUBIU AO PASSEIO DOIS MORTOS E UM FERIDO O CAMINHÃO DESGOVERNOU-SE, DEPOIS DE PERDER OS FREIOS

Profundamente doloroso e brutal foi o acidente ocorrido, ontem, à noite, na rua João Rodrigues, perto da avenida Presidente Vargas.



O motorista Geri Kretzen

dente Vargas. Ali, o caminhão de Blumenau, chapa 24-75-56, dirigido por Geri Kretzen, de 26 anos, solteiro, morador na rua Vinte e Cinco de Agosto, naque-



Benedita Ribeiro Luz

za, residente no número 13, da rua Pedro Rodrigues. Este, sofreu fratura do crânio e está internado em estado grave no Pronto Socorro. Depois disso tudo, o caminhão ainda chocou-se contra um poste, em frente à casa de Assis, sofrendo seu motorista, contusões no frontal.

Geri foi medicado no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, apresentado ao comissário Luiz Alves, do 13.º distrito. Os dois cadáveres, feitos os exames de Perícia, foram removidos para o necrotério.

A prisão dos criminosos e a confissão estardalosa — Um bando de facinoras, mal saídos da puberdade — Matam e roubam com absoluto sangue frio — Autores também da morte do motorista Antonio Viegas, em Anchieta — Para evitar represálias, por parte dos colegas da vítima, foram trazidos para esta capital — A atuação da Polícia Técnica

Finalmente, ontem, foi definitivamente esclarecido o crime de que foi vítima o motorista João Tavares de Lucena. E pelo menos um de seus autores está envolvido, também, na história. Antônio Viegas Filho, atraído do "ponto" de Cascadura, para ser morto a tiros em Anchieta. E, esse desfecho, não é menos doloroso do que os crimes, já que os implicados são três rapazes, mal saídos da puberdade.

A prisão dos assassinos deve-se ao trabalho desenvolvido, principalmente, pelo investigador Milton, da delegacia de Nova Iguaçu. Mesmo sem contar com maiores recursos, uma vez que não dispunha, sequer, de condução, esse policial, ora servindo-se de carros dos companheiros de João Tavares, ora de carros da reportagem, não parou um instante sequer, desde o dia em que o automóvel de Lucena apareceu abandonado em Nova Iguaçu.

Nessa tarefa, constante, ouviu testemunhas, procurando recompor os fatos, para, em seguida, pelo menos, reconstituir o itinerário do motorista assassinado. Trabalho penoso e cansativo, mas que apresentou, afinal, os resultados desejados.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Anteontem, nos poucos instantes em que parou na delegacia, Milton foi chamado ao telefone, por uma pessoa que quis se identificar. Essa pessoa, disse-lhe que ouvira, num bofê, uma conversa entre o malandro conhecido por "Jonjoca" e outros desocupados, deduzindo que aquele, estava no automóvel de João Tavares. Immediatamente, o policial comunicou-se com o delegado Pimenta, da Polícia Técnica, com quem entrou em seu trabalho. Em pouco, a turma desse policial, Seção de Investigações Criminais, encontrava-se com Milton, em Nova Iguaçu, seguindo para Andrade Araújo, onde, segundo o informante, morava "Jonjoca". Aconteceram, porém, alguns imprevistos e a diligência foi adiada. Ontem, os policiais voltaram àquele subúrbio do Estado do Rio de Janeiro, e ali, foram informados de que o malandro procurado saía pouco antes, num ônibus da linha "Nova Iguaçu-Arcia Branca", com destino ao centro do Município.

Mais alguns instantes e o ônibus era alcançado. Nessa altura, Milton já sabia, inclusive, quem era "Jonjoca". Tanto que não teve maiores dificuldades em prendê-lo.

"Jonjoca" bem que esboçou uma reação. Mas foi logo dominado e retirado do coletivo para a camioneta da Polícia Técnica. Estava armado com um revólver calibre 38 e confessou logo que com aquela arma fora assassinado o motorista João Tavares. Estava, portanto, vencida a primeira etapa da batalha. Restava, todavia, saber quem eram os outros assassinos.

CONFISSÃO DO OUTRO CRIME

"Jonjoca" tem, apenas, 16 anos de idade. Seu nome verdadeiro é Eloyso Batista Pôrta, e reside na rua Clara de Araújo, 80, em Andrade Araújo. Muito moço e

dando-o no instante, em que, desconfiado de alguma coisa, pretendia sair pelos fundos. "Catita" chama-se José Januzzi Neto e tem 19 anos.

Temendo qualquer reação dos motoristas de Nilópolis e Nova Iguaçu, que já haviam sido informados das prisões, os policiais meteram os criminosos na camioneta, conduzindo-os para a Polícia Técnica.



Aloisio Moraes da Cunha, com dois dos policiais que o prenderam

A ESTARDECEDORA CONFISSÃO

As confissões cínicas e tranquilas desses três adolescentes chegaram a estardalhaço. Sem demonstrar o mais leve ressentimento pelos crimes cometidos, praticaram, José Januzzi, Eloyso Batista e Aloisio Moraes, descrever a detalhes impressionantes.

Sobre o crime praticado contra João Tavares, conta "Jonjoca" que se encontrava com "Catita" em frente ao Cinema Verde, em Nova Iguaçu. Aquele disse-lhe que uma camioneta sua encomendara um automóvel. Previsavam, portanto, arranjar um para vender. Logo de início, encontraram a solução. Rombariam o primeiro que encontrassem em condições.

Isso, porém, poderia demorar muito. Depois de outras confabulações, estabeleceram que fariam um carro de praça, dariam sumo no motorista, trocariam a placa, depois, para poderem, então, vendê-lo. No negócio, "Jonjoca" levava dez mil cruzeiros. Tudo combinado, foram para Nilópolis, já que em Nova Iguaçu poderiam ser reconhecidos. Ali, do alto do viaduto da estação, "Catita" apontou-lhe um "Cadillac" ideal. Havia, porém, uma dificuldade: "Jonjoca" não sabia dirigir carro "Ford". Por isso, desceu, escolhendo, na praça, o automóvel que poderia conduzir. Era o carro de João Tavares. En-



José Januzzi Neto, o "Catita"

A POLICIA NA PISTA DE PERIGOSOS TRAFICANTES DA ERVA MALDITA

Vasta rede de maconheiros, nesta capital, com ramificação pelo interior — Como é realizado o criminoso comércio — A ação nefasta dos vendedores do sono e da morte

A Polícia de Vigilância acaba de descobrir a existência de uma audaciosa quadrilha de traficantes de maconha, com seu quartel-general estabelecido no Rio e ramificações estendidas a várias cidades do interior, onde, levando ainda mais longe a sua atividade criminosa, recruta moças luxuriantes para lançá-las no "bat-foul" carioca.

A pista que conduziu à impressionante descoberta foi a detenção do indivíduo Avaniir Carvalho dos Reis, sem domicílio certo, muito jovem ainda e figura bastante conhecida das rodas da malandragem de Copacabana. Por enquanto, as investigações, sob a chefia do detetive Fiuza, se encontram em fase de início, não tendo logrado penetrar no âmago da ação do bando, que se sabe, no entanto, ter em Avaniir um de seus mais eficazes elementos.

Inicialmente, apurou-se que Avaniir, apelidado em seu meio, de "Vavá", explorava, pelo menos, duas mulheres, a jovem Maria dos Santos, de alcunha "Maria Tostão", e Margarida de Jesus, as quais, além de lhe fornecerem os meios de subsistência, ainda participavam do cômulo da quadrilha, inteiramente subjugadas à vontade do rapaz. Detidos o explorador de mulheres e Maria, apareceu a ponta da meada, abrindo a perspectiva de revelações estardalosas. Dificuldades surgiram, no entanto, impedindo o rápido prosseguimento da diligência. É que ambos os presos tiveram que ser postos em liberdade, por força de "habes-corpus". A partir de então, o trabalho da polícia passou a se desenvolver com lentidão, já que deixava de contar com elemento de importância capital. Apesar disso, porém, conhece-se a existência de um



Avaniir Carvalho dos Reis, o "Vavá"



Maria dos Santos, a "Maria Tostão"

outro indivíduo que estaria estreitamente ligado à quadrilha, "Baiano Baixinho", cujo principal campo de atividade é a Rua 20 de Abril, onde reside a vendadora de maconha. Sabe-se, também, que os lucros auferidos pelo grupo são de proporções espantosas, provindo, principalmente, do envio de grandes partidas da erva para Belo Horizonte.

Outro membro da quadrilha, José Higino Silveira Neto, que vive às expensas de Francisca de tal, ladra de automóveis e maconheiro, transição recentemente pela Delegacia de Roubos e Falsificações. Costuma negociar com maconha na região do Mangue, agindo de comum acordo com os rufiões da rua 20 de Abril e imediações.

Novos nomes são já conhecidos, como, por exemplo, o de

"Paulistinha", indivíduo habilíssimo, frequentador da Lapa, onde possui freqüência certa para a maconha, estando ligado a Teresa de tal, moradora na rua dos Lapa, nº 35.

Como nota das mais surpreendentes, mencione-se que as ramificações da quadrilha vão até o interior das prisões. Elba Gomes de Araújo, conhecido pelo apelido de "Pivete", e João Orsino da Silveira (cujo verdadeiro nome é Ramiro Gomes de Brito), são dois dos presidiários envolvidos com os quadrilheiros. Elba, que é muito moço, audacioso ladrão e arrombador, juntamente com José Orsino, encontram-se cumprindo pena na penitenciária de Belo Horizonte, acedendo-se que o último participou do roubo da "Juahira Nô".

A polícia continua agindo para desbaratar o bando, que se entrega ao comércio de entorpecentes e ao tráfico de mulheres, sendo ainda responsável por assaltos e roubos. Muitos dos elementos com que conta são mantidos em sigilo, a fim de não serem prejudicadas as investigações.

Acidentado o professor Otávio de Souza

O professor da Faculdade de Medicina, Otávio de Souza, de 74 anos, morador na avenida Paulo de Frontin, 268, foi atropelado, ontem, em frente à residência, pelo carro particular chapa nº 12-39-25, dirigido pelo major-aviador, Luciano Guimarães de Souza Leal, que o conduziu ao Pronto Socorro. O professor sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, sendo removido para o Hospital de PASE. O major, em seguida, apresentou-se ao 15.º distrito, sendo autuado na forma da lei.

BEBEU VENENO

Tarides Soares, de 16 anos, residente na rua Barata Ribeiro, 276, apartamento 203, onde trabalhava como doméstica, tentou contra a vida, ontem, ingerindo regular quantidade de um corrotivo, levado em ambulância para o Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo, ficando em observação. O fato foi comunicado ao 22.º distrito.

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS

Na avenida Presidente Vargas, perto da rua Machado Coelho, o ônibus número de ordem 14, da Viação Glória, incendiou-se, ficando reduzido, praticamente, à lataria. Por felicidade, o carro estava, apenas, com seu motorista, Geraldo Pimentel, que nada sofreu. Na ocasião, ia para a garagem, por operários da Prefeitura e deixada, deslocadamente, no meio da rua. Na Cidre, o ônibus, ainda no local da acidentalidade.

JOGOU A PAREDE NO CHÃO E ENTROU NA RESIDENCIA

Acidente com um ônibus cheio de crianças do Jardim da Infância do Colégio Lafaiete



Repleto de alunos do "Jardim da Infância" do "Colégio Lafaiete", o ônibus daquele estabelecimento, chapa 2-33-71, subiu, ontem, um monte de areia, deixando pela Prefeitura, em frente ao prédio número 253, da rua Barão de Iguaçu. Em consequência, descontrolado, foi colidir violentamente contra o cado prédio, residência do senhor Raul Lopes. A parede foi derrubada e parte do ônibus entrou pela casa e dentro. Por sorte, não se registrou acidente pessoal de maior gravidade. No entanto, o jovem Horácio José Lopes, filho de dona da casa, havia se levantado de uma poltrona para falar com seu pai, que lhe falou no outro lado da sala. Com isso, ficou a par de que o ônibus havia se dirigido à casa.

Os escombros caíram, exatamente, sobre a poltrona. Como era natural, houve tremendo pânico entre as crianças que viajavam no ônibus, as quais foram, a custo, contidas pela inspetora Gilda La Mota Torres, que se acompanhava. O motorista, Eneas de tal, desapareceu. Segundo informações colhidas pelo comissário Valdemar Mendonça, do 15.º distrito policial, pouco antes, um automóvel subira, também, no monte de areia, descontrolado. Seu motorista, todavia, ainda teve tempo de conduzir o veículo para fora da casa, para fazer com seu pai, que lhe falou no outro lado da sala. Com isso, ficou a par de que o ônibus havia se dirigido à casa.

WALTER AVANCINI CONFIRMOU SEU DEPOIMENTO EM JUIZO

Declarações prestadas na Delegacia de Polícia Técnica — O documento em que se desdiz teria sido assinado sob coação — Uma história de viagens, entre São Paulo e o Rio, constrangido por homens armados — Aconselhado a revelar toda a verdade — O sentenciado Setímio Martire afirma agora que sua acusação contra Avancini fora inventada apenas para embaraçar o advogado Leopoldo Heitor — Será ouvido amanhã Helio Vinagre



Walter Avancini, depondo, ontem, na Polícia Técnica, assistido por seu advogado

Em prosseguimento ao inquérito mandado instaurar pelo Chefe de Polícia, para apurar da veracidade das declarações de Walter Avancini, no rumoroso processo do ex-tenente Baudiera, essa testemunha foi chamada, ontem à tarde, na Divisão de Polícia Técnica, assistida pelo advogado Osny Tavares e estando presentes o promotor público Sá Peixoto, o delegado Diógenes de Barros e o advogado Francisco Assis Serrano Neves. Mostrando-se muito nervoso, Avancini fez um relato de sua vida, desde o dia 4 de abril último até ontem, interrompido, de quando em vez, ora pelo promotor, ora pelo delegado.

Disse, que na noite de 4 de abril, foi despertado por batidas em uma das janelas da fazenda de que é gerente, em São Paulo, se encontrava na Europa, e foi preso. Abrindo a janela, reconheceu na pessoa que batia o detetive Magnoni. Este lhe falou que o delegado descalçava com ele uma conversa, sobre o crime do Saco de Nôva, a seguir, que o policial não se achava sozinho. Acompanhavam-no dois indivíduos, um dos quais, conduzindo de Juiz de Fora, um refresco de Juiz de Fora, a quem já conhecia por fotografias em jornais.

Preparou-se e acompanhado de três homens. Numa camioneta de chapa particular, eles o conduziram para a delegacia de Quebração de Juiz de Fora, onde foram apresentados a um gabinete, a cuja porta pôde ler os dizeres: "Delegacia Campos Góis", inseridos em uma latinha.

DE HERODES A PILATOS

Dali, levaram-no, no mesmo veículo, para uma fazenda, em São José dos Campos. Por ali, foram apresentados a um gabinete, a cuja porta pôde ler os dizeres: "Delegacia Campos Góis", inseridos em uma latinha. Dali, levaram-no, no mesmo veículo, para uma fazenda, em São José dos Campos. Por ali, foram apresentados a um gabinete, a cuja porta pôde ler os dizeres: "Delegacia Campos Góis", inseridos em uma latinha.

torista, que soube mais tarde ter o apelido de "Bolinha".

NA REDAÇÃO DE UM JORNAL

Dias depois, prosseguiu Avancini, os mesmos indivíduos novamente apareceram na fazenda de seus pais, meteram-no na mesma camioneta utilizada anteriormente e o trouxeram mais uma vez ao Rio. Todos eles estavam armados. A alta hora da noite, a camioneta parou em frente a um edifício, próximo à praça Mauá. Introduziram-no numa sala de redação de jornal. Naquele local, mandaram que se sentasse numa poltrona e junto dele ficaram dois rapazes.

Nesta parte do depoimento, o promotor Sá Peixoto indagou de Avancini se sabia para onde era levado. A resposta foi afirmativa. O jornalista dissera ao deponente que o ia levar à presença

de um homem, que se chamava Heitor. O deponente afirmou que não sabia quem era Heitor, mas que sabia que ele era um homem de bem.

Finalizando, e perguntado pelo promotor, Walter Avancini disse que confirmava plenamente as declarações feitas em juízo.

(Cont. na 5.ª pag. do 1.º cad.)

distar para a fazenda. Este lhe dissera que, se não tinha advogado, contratasse um. Antes de se apresentar à Divisão de Polícia Técnica, estivera, algumas horas, na fazenda de propriedade do causidico Leopoldo Heitor, onde se avistaram com o desembargador Vicente Piragibe. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

Declarou que, quando foi levado ao posto de detenção, encontrou ali o promotor público indagado de Avancini, e ele já estava, anteriormente, fazendo o depoimento do advogado Leopoldo Heitor. Este, aconselhara-o a se apresentar à polícia e a somente falar a verdade; não deveria ter medo de coisa alguma, porque o coronel Menezes Cortes, chefe de Polícia, lhe daria todas as garantias. Terminando, disse o deponente que, realmente, estava cercado de toda segurança.

A VANTAGEM DE SE CONSTAR COM O GRANDE JULIO PERES

Como e por que os uruguaios não contam com médios de apoio - As verdadeiras zagas do Vasco e do Flamengo - Explica Ondino o que o observador concluirá

Aniversário do presidente da C.B.P.

Nos esportes em geral, especialmente no setor pugilístico, a data de hoje, é de alegria e animação, pelo transcurso do aniversário natalício do Sr. Pascoal Segredo Sobrinho, nome festejado nos círculos sociais e presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.



Sr. Pascoal Segredo Sobrinho, presidente da C.B.P.



ONDINO VIERA — "Tudo depende dos homens com que contamos".

À MARGEM da mais comentada matéria sobre futebol moderno em todos os quadrantes, o te-

ma das fáticas ainda é o que provoca maiores debates. E tudo por que a questão é realmente deli-

cada, e não oferece, à base de estatísticas, se não um mínimo de relatividade, e um máximo de confusão. Muito mais simples será o estudo da questão utilizando-se a prática que é empregada sistematicamente, e não determinadamente. Pelo que se vem observando, tudo isso conduz para uma regra geral em face das conclusões técnicas. O futebol atual é jogado na marcação cerrada. Salvo o sistema de Zéte Moreira que isola um tanto os extremos contrários, quando em evoluções pelo costado da cancha. No mais, o panorama é muito semelhante. Como os times geralmente empregam dois diantistas, a função de perfurar a pequena área do adversário, claro está que a defesa é organizada no sentido de se impedir as invasões desses dois elementos chamados muito bem de "pontas de lança". Então surgem os exemplos. O Vasco, tomado por base em face do sistema do Flávio Costa, coloca um zagueiro central, um médio recuado, no trabalho de marcação sobre esses avanços. No caso, Belini e Eli formam o que seria chamada a verdadeira zaga do Vasco. O Flamengo de Flávio Costa, emprega o mesmo efeito com Pavão e Jadir na retaguarda, quando não lança Servílio nesse mesmo trabalho de zaga. A situação varia em cada centro, e as experiências proliferam com certa frequência. Os ingleses ainda empregam o sistema dos zagueiros laterais, e no centro médio cabe o trabalho de vigia da pequena área. Tudo vem a propósito de duas novas modalidades observadas sábado e domingo nos dois espetáculos do futebol que o caríssimo assistiu. Talvez não haja nenhuma novidade, mas tanto a valiosa equipe do Nacional como a modesta representação aspirante do Fluminense, empregaram variações de marcação no que diz respeito à distribuição de homens. No time campeão do Pentagonal, vimos dois zagueiros atuarem em função da pequena área, deixando as laterais por conta de um médio recuado, e de um centro médio (1). Foi assim que o Fluminense jogou no sábado em General Severiano. Já no domingo, o Nacional de Montevideu voltava a trabalhar em sua defesa, como já o fizera na quinta-feira passada, com Di Fábio e Grola dentro da área, e os médios de ala entregues à marcação sobre os ponteiros contrários. Mas como o centro médio também recua, fica dependente a exata de centro médio e dupla de homem de ataque. Se a categoria desse jogador permite tal utilização. Mas vejamos a explicação de Ondino Viera. "Não existe variedade nem segredo no futebol moderno. Claro que nos devemos adaptar a uma série de alternativas que a própria competição nos obriga. Joga esta equipe do Nacional com dois zagueiros plantados na área, sendo que um deles, em geral, tem seus movimentos mais livres. Enquanto isso o centro médio também defende a marca, impedindo que o ataque ficasse destacado e sem apoio. Al e que entra o fato de se jogar de acordo com o material humano que se dispõe. E nós temos Julio Perez que resolve o problema do meio campo".



Julio Perez — Ditador de ordens dentro do campo. Nunca se convence, mas é um extraordinário craque mesmo aos 31 anos de idade.

Cinco partidas de polo no Rio com o Água Branca de São Paulo

AINDA este mês os apaixonados e apreciadores do polo vão ter uma série de jogos destinada a constituir um acontecimento desportivo do maior interesse.

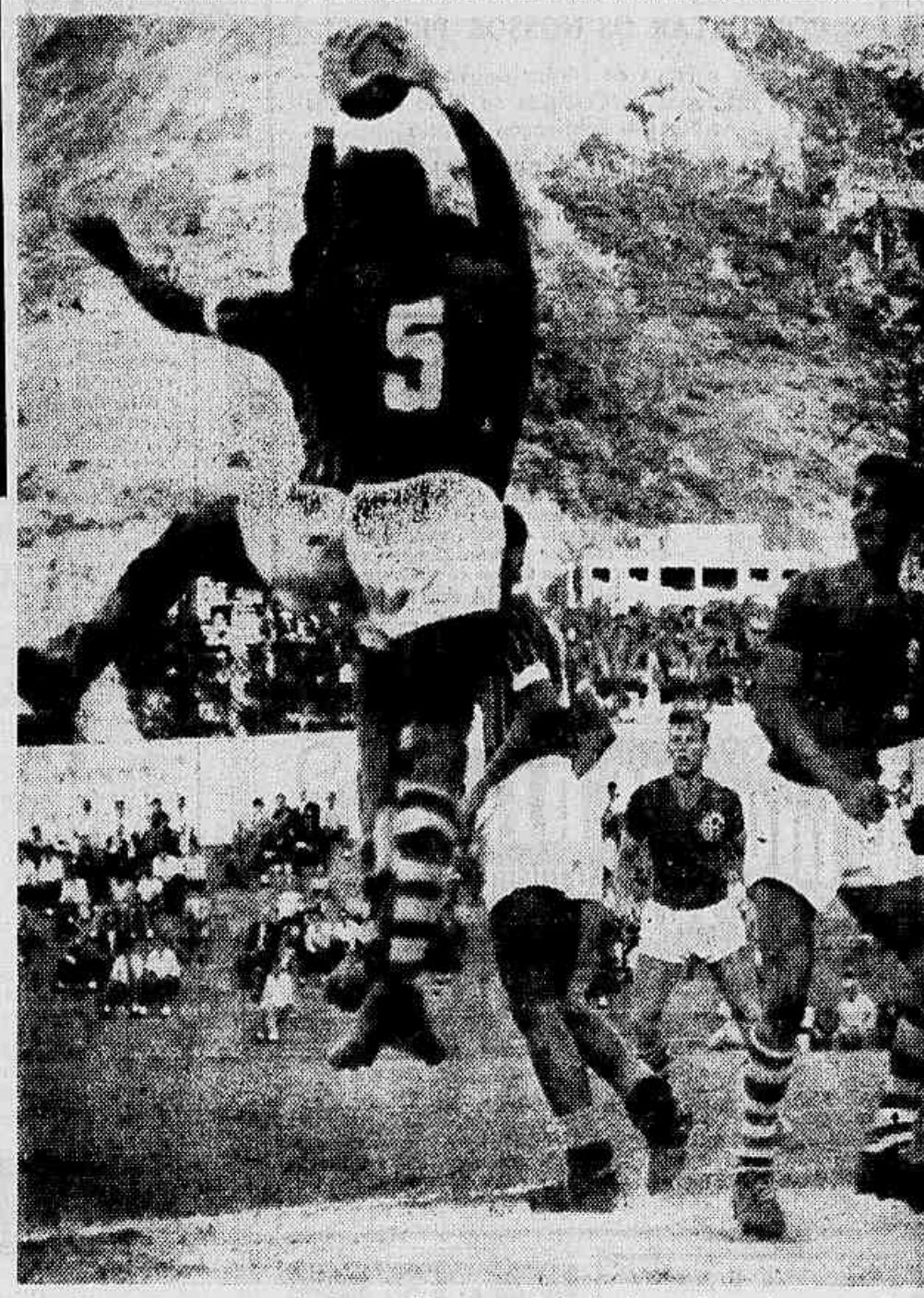
O conjunto bandeirante do Água Branca, organizado e preparado pelo cavaleiro Sextine que conhece e tem larga experiência do difícil e empolgante esporte que é o polo virá ao Rio para cinco partidas em princípio combinadas com os centros civis e militares que se dedicam a essa modalidade.

O primeiro match será contra o Itanhangá, o segundo contra o Gávea e o terceiro contra uma equipe militar do Departamento de Desportos do Exército. Finalmente, as duas finais serão travadas contra combinados de jogadores civis e de jogadores civis e militares este um autêntico "scratch" metropolitano.

A NOITE

Editor: ODYLO COSTA, filho EMPRESA A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHÃES Número avulso: Cr\$ 2,00



O Fluminense venceu, invicto, o "Pentagonal de Aspirantes", tendo encerrado a série de vitórias no encontro com o América, de que é flagrante a gravura acima. O Torneio deve ser repetido para o ano pois foi, realmente, proveitoso.

DOMINGO PRÓXIMO, CONTRA O SPORTING, DE LISBÔA

Não mais será efetuado o encontro com o Atlético de Bilbao — Pinga jogará e mantido Vitor Gonzalez — Eli nas cogitações do técnico Flávio Costa

Não mais será efetuada a partida entre os quadros do Atlético de Bilbao, vencedor da "Taça Generalissimo Franco" e do Vasco da Gama. Sabe-se que o grêmio cruzmaltino tem somente dois compromissos certos — domingo próximo, contra o Sporting Clube de Portugal, partida que será realizada no Estádio Nacional de Lisboa e, um cotejo com a Academia, no estádio de Coimbra. O empresário Afonso Dóce até o presente momento não forneceu nenhum elemento necessário para a elaboração de um roteiro seguro. Depois das partidas com o Sporting e Academia, o Vasco da Gama não tem outro encontro marcado.

PINGA JOGARÁ

MADRID, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O atacante Pinga que não atuou na partida contra o Barcelona, em virtude de forte contusão, melhorou e



O zagueiro Belini, a figura máxima da equipe vascaína na partida de domingo último, contra o Barcelona

reaparecerá na partida de domingo próximo, em Lisboa, contra a forte equipe do Sporting Clube de Portugal. O goleiro Vitor Gonzalez que cumpriu boa atuação no encontro de domingo último será mantido, ficando Barbosa na suplência. Outro elemento que figura nas cogitações do técnico Flávio Costa, é o veterano médio Eli do Amparo, formando a intermédica com Joppe e Dário.

O ATAQUE

O ataque vascaína ainda, desta feita, não contará com o centro-avante Vavá. A ofensiva iniciará o combate com o Sporting, com a mesma constituição que enfrentou o Barcelona, isto é: Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (que entrará no lugar de Alvinho) e Silvio Parodi. E' pensamento do técnico Flávio Costa realizar um coletivo quinta-feira, no Estádio Nacional de Lisboa.

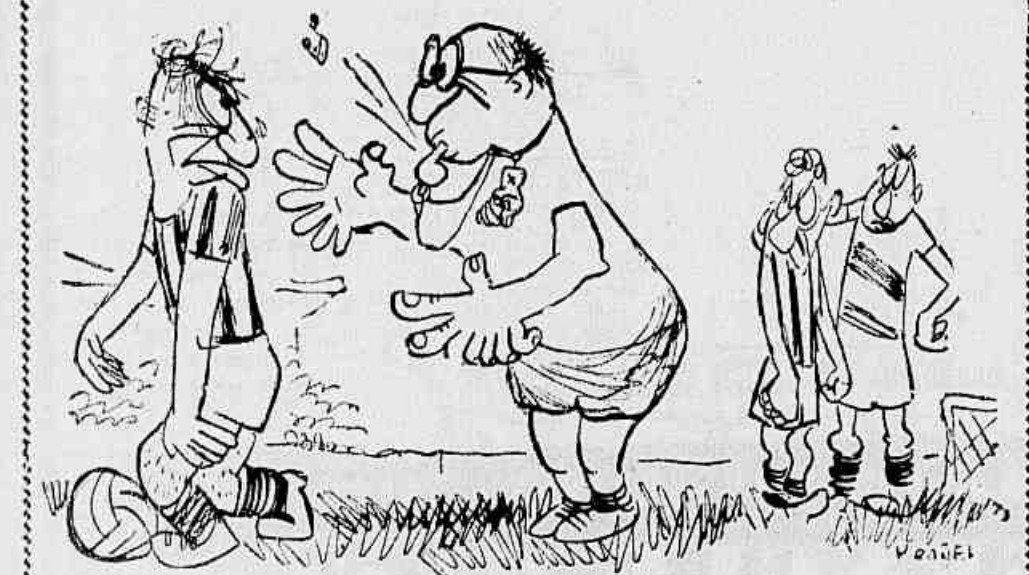
ASSIM COMEÇOU O DRAMA DO REVEZAMENTO



Esse flagrantismo é da partida do revezamento de 4 x 400 metros vencido, de forma dramática, pelo Flamengo, tendo José Teles da Conceição, último atleta a apanhar o bastão caído, exausto ao atingir a linha de chegada.

FORÇA DE EXPRESSÃO

Por I. BAREZ



ELE É UM JUIZ "CHEIO DE DEDOS"...

Um contra, outro a favor da criação da "Loteria Esportiva"

A criação da Loteria Esportiva continua na ordem do dia. O público desportista, os clubes e as entidades proponentes, o primeiro, dando a sua opinião (pró e contra) e aqueles, estudando o assunto numa próxima reunião, apresentaram um parecer, que deverá ser aprovado ou não, conforme a vontade da maioria; e por último, essas, umas a favor (Confederação de Pugilismo, Basquetebol, Voleibol e Vela e Motor) e outras, contra, como por exemplo, a CBD. Nessa "dança de manifestações", umas, absurdas, outras, ponderadas, mas, no fundo, todas respeitáveis, o fato é que, a ideia, de há muito já do conhecimento de todos, agora, parece querer caminhar para a sua meta final. Quanto ao fato ou não, difícil seria prognosticar, tanto mais como se sabe, a campanha além do arduo, terá pela frente os mais sérios adversários. Daí a razão porque dizer-se terá o anteprojeto atual, o mesmo fim de quanto existiram desde o aparecimento da ideia?



FALA JOÃO ANTERO: — "Convenientemente administrada, a Loteria trará lucros e vantagens para os nossos desportos."



DIZ VARGAS NETTO à reportagem: "Jamais pensei em ser concessionário da Loteria Esportiva. Carre, portanto, de fundamento, o que andam dizendo por aí."

«SEMPRE FUI CONTRA A LOTERIA»

Como das vezes anteriores, continuando na nossa "enquete", A NOITE teve oportunidade de ouvir duas abalizadas opiniões sobre o assunto, sendo que as mesmas, como se vê, se divergem completamente.

Diz Vargas Netto, ex-presidente da Federação Metropolitana de Futebol e CBD: "Sempre fui contra a Loteria Esportiva. Como presidente da Federação Metropolitana de Futebol e CBD tive ocasião de provar, de sobre, esse meu ponto de vista, pondo a margem, deixando de instituir, de concretizar a ideia, quando seria preciso que se buscasse, apenas, um decreto-lei, fácil naquele cenário. Mas isso não aconteceu, principalmente porque tenho a mais tenaz aversão à ideia."

REGATA NOTURNA

Artur Laviolla prometeu realizar uma regata noturna para comemorar o aniversário de fundação da decana das entidades brasileiras E, de fato, tal promessa foi cumprida. Logo na primeira reunião de diretoria, Laviolla traçou, com seus companheiros, os primeiros planos para a realização do certame. Tudo assentado, foram expedidos convites para Rio Grande do Sul, Santa Catarina, S. Paulo, Espírito Santo, Pernambuco, Bahia e Estado do Rio, dando conta de que quatro pares estavam abertos às entidades estaduais. Dois dos maiores centros da canoagem brasileira catarinenses e gaúchos, respectivamente vice-campeões e terceiros colocados no último campeonato brasileiro, se inscreveram nas quatro provas do programa como atração máxima. Além dos dois Estados já citados, é esperado a todo o momento, na sede da FMR os oficiais de inscrição de São Paulo e Espírito Santo.

—O FLAMENGO É A MAIOR VÍTIMA DOS "CARONAS" QUE FREQUENTAM O MARACANÃ

QUASE que paralelamente com o "caso" dos juizes há o dos ingressos do Maracanã.

na, que, por sinal, vem desde o advento do "colosso". Não raras vezes o público vai ao lator do estádio quando a renda de um jogo é anunciada. Isso acontece por achar a "torcida" que o "quantum" anunciado não está de acordo com o volume de pessoas presentes. Os próprios dirigentes de clubes notavam e vêm notando essa disparidade, ao ponto de, em certos jogos, não quererem jogar no Maracanã. Alegam, como justificativa, que os "penetras" são os "montes". Mas essa justificativa servirá para incriminar os culpados por esse decréscimo de renda?

FLAMENGO UM DOS INCONFORMADOS

Como dissemos, os clubes, mormente aqueles que levam

numeroso público à assistir os seus jogos, não se conformam com esse estado de coisa. E o caso do Flamengo — recordista de renda da cidade — que não vê com bons olhos esse fato. E é o próprio vice-presidente do rubro-negro, sr. Fadel Fadel, quem esclarece:

— "Dêse jeito não é possível. Ontem, por exemplo, a renda esteve muito aquém de qualquer previsão. E o resultado, é fácil imaginar, refletindo-se no enorme prejuízo que o Flamengo terá com essa ligeira temporada do Nacional de Montevideu".

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.

FADIEL, FADIEL (à direita) ao lado de Gilberto Cardoso, na cancha do Maracanã.



Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

• O Sporting, que ofereceu a Flávio, no princípio da excursão do Vasco, mais de quatro milhões pra ele treinar sua equipe, agora mandou rápido um emissário à Espanha oferecer cinco milhões pra ele não voltar a Portugal!

• E tem a história daquele jogador maluco que nunca namorava firme: depois de uns dias ele acabava chutando a pequena!

ENTREVISTINHA

Pingue — Nome?
Pongue — J. Portilho.
Pingue — Profissão?
Pongue — Corredor de cavalo.
Pingue — E ganha?
Pongue — Eu não: os cavalos.
Pingue — Está satisfeito na profissão?
Pongue — Pró burro!



A cada vitória da Portuguesa do Rio esse apaixonado torcedor do simpático clube acende uma vela de agradecimento. "Gruta dos Milagres" e, contritivamente, pede aos seus para que a excursão acabe logo antes que a equipe entre no seu ginásio e comece a fazer vergonha.

PERGUNTAS, DECIDIDAMENTE, INGENUAS:

— Garota que luta jiu-jitsu quando é "soprada" vai no golpe?
— Advogado que tenta sua posição é "a de voga"?
— Bêta é de morte?
— Fabricante de vestas quando joga basquete faz suas cestinhas?
— Quando um detetive vai às corridas é pra seguir as pistas?
— O Rubens, com seu chute "arraza" quartelão quando deixa de jogar futebol pode trabalhar numa empresa de demolição?
— Chega por hoje?

• Os jogadores do América arranharam os cabelos pra embarcar pra Paris quando Ivan viu a bagagem de Leônidas "Paulão". "Ah, tanta coisa pra levar! De mais pra levar! De mais pra levar!" Leônidas olhou pra ele.

• E tem a história daquele "torcedor" alucinado, que não festejava a vitória do América, no Peru mas a ausência do Martin Francisco...

LAR IDEAL Visite o LAR IDEAL e aproveite os **GRANDES DESCONTOS!**

Loja: R. da Passagem, 15-17
Fones: 26-7431 - 26-9299 - 26-9942
Fábrica: R. Passagem, 103-A

NÃO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados — Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogueiras — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

SINGER

Vendemos últimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas. Três gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.200,00 — Entradas de Cr\$ 300,00 e Cr\$ 250,00 mensais — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUAY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134
Bomfim: Estrada e Santa Alexandrina à porta. Tel.: 26-7547
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

moveis alcOSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Confeitaria Cavé

LANCHES — SORVETES — BANQUETES — Proporciono aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.

RUA 7 DE SETEMBRO, 123 e RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2003 e 22-0030

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modelo a seu gosto.

REI
ORFÈVRES JOALVEIROS ELETRICOS

OUVRAS, BRUSAS, VARRERES, BOUTEIRAS, ARTIGOS DE PRESENTES, CASACOS, MEIAS E LEQUES

Luvania e Galerias Gomes

RUA OUVIDOR, 155 até Ramalho Ortigão, 34 — Fone 43-6743

ANÚNCIOS PARA ESTA SEÇÃO
WASHINGTON TORRES DA CUNHA

Fones: 48-1234, das 8 às 9 e 23-0365, de 11:30 às 17 h., 23-1910 — Remeis 10 e 65, das 17 às 18 h.

As noivas

ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Página 2 * A NOITE — Terça-feira, 14 de junho de 1955

DO CASAMENTO

A escolha do futuro esposo, é sem dúvida um dos problemas mais sérios que toda mulher tem de enfrentar mais cedo ou mais tarde. As moças, como é natural, tocam sonhos maravilhosos em torno do casamento. Costumam a encantar esse fato mais como uma aventura super romântica, do que um dos pontos mais decisivos da vida da mulher. A você, moça, desejamos explicar certos detalhes que toda a noiva deve ter ciência para não se decepcionar.

Em primeiro lugar, a noiva não deve ter intenção logo após o casamento, como você pensa, mas dentro de seis meses ou talvez mesmo de um ano, quando passar esse período de "adaptação" que todo casal tem de enfrentar. É esse período que dependerá todo o futuro. Não o casal se estudará mutuamente, descobrindo qualidades e defeitos; para serem analisadas as primeiras e relevantes no segundo...

Você que estava habituada, em seu lar, a ser mimada como uma criança voluntariosa, terá que se despir dessa personalidade e vestir uma outra; uma, outra que não é mimada mas que mimada, que não espera que lhe satisfaçam os menores desejos mas que procura adiantar os desejos alheios; que não procura impedir a sua vontade, mas que cede para chegar a um bom entendimento. Você, enfim, do garoto que sempre teve a mão e o pai para lutar pela vida e impedir que esse luta a atingisse e ferisse, você, cuja preocupação não ia muito além do vestido e cinema, você terá, antes do mais nada, de adquirir o senso da responsabilidade, de compreender que o casamento não é apenas mais um capítulo da sua vida mas uma das suas partes mais importantes e sérias. É um passo que deve ser dado com a máxima cautela. Se tudo o que você sente não passa de entusiasmo de quem quer casar, esse entusiasmo não terá que se transformar em sentimento mais sólido ou perecerá totalmente.

SOCIAIS

NOIVADOS DESTA SEMANA

Contrataram casamento, ontem, os casais:

Maria de Lourdes Bernardes-Mário Bandeira.

Anna Toledo de Mendonça-Anibal Augusto de Souza Filho.

Sara Shumam-Elias Abud.

Leocádia Batista da Silva-Romão Roberto de Oliveira.

Maria Helena da Costa-João Filinto Barbosa.

Sônia Cabral de Azevedo-Money: Augusto Torres Sarmiento.

APRENDA HOJE, PARA FAZER AMANHÃ

CANJICA À CARIOCA

TOME meio quilo de canjica nova, lave em muitas águas e deixe de molho em bastante água. Na manhã seguinte escorra, cubra de água nova e leve a cozinhar com uma pitada de sal, até os grãos ficarem bem macios. Junte, então, o leite de um coco e um copo de leite de vaca, tempero com azeite e leve a cozinhar sem deixar ferver.

BOLO DE FUBA DE ARROZ

RALA-SE um coco e leva-se ao fogo durante alguns minutos para aquecer. em seguida, extraia-se o leite, espremendo-o num guardanapo. Bata-se 400 gr de açúcar com 200 gr de manteiga e 6 gemas, depois junte-se as claras batidas em neve e 1/2 quilo de farinha de arroz e o leite do coco. Mistura-se bem e deixa-se numa forma untada com manteiga.

Leva-se ao forno quente.

SUGESTÃO PARA O SEU VESTIDO DE NOIVA — O lindo modelo que aparece na fotografia acima é criação do figurinista norte-americano, Henry Junior, confeccionado inteiramente de renda. Seu custo é astronômico, porém seu efeito é ainda maior, como podemos ver, no corpo de um lindo modelo novaiorquino.

PASSE A SUA LUA DE MEL
EM SÃO LOURENÇO NO NOVO
HOTEL LONDRES
APARTAMENTOS E COLCHÕES DE MOLA
INFORMAÇÕES — RIO — TEL.: 42-1856

Aproveite as grandes vantagens que oferece o

BAZAR ALMEIDA

3 PEÇAS INDISPENSÁVEIS AO SEU FUTURO LAR E OUTRAS NOVIDADES, A PREÇOS CONVINDATIVOS

Av. Amaro Cavalcanti, 1949 e 1953
Engenho de Dentro — Tel. 29-2584

GRAVATAS
PARA O NOIVO
SILVA GOMES
tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
35 — ANDRADAS — 3

MEIAS NYLON
TEIA DE ARANHA Cr\$ 80,00
E MALHA 80 Cr\$ 48,00

CASA ZILDA
RUA DE SANTANA N.º 223

AO TROCADEIRO

Enxovais para noivas e batizados — Sortimento completo de artigos para enxoval de noiva. Preços módicos

RUA URUGUAIANA — 149
Telefone 43-4662

MEDICOS, CLINICAS E LABORATORIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 36 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANÁLISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º — S/503-4-5 — Telefone: 62-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

M. G. de Almeida (Marcillo)
ALFAIATE
Conveniente aos seus amigos e clientes que se acha instalado à

R. RAMALHO ORTIGÃO, 34 - Sobrado
em cima da Casa Virgílio, onde espera receber a máxima preferência.

TELEFONE 23-5123

Junho

grande OPORTUNIDADE anual

Maravilhosas jóias, relógios, adorno, pratinhas. Quando chega junho, o Rio se compõe com os artigos e as ofertas de aniversário da A Esmeralda.

Aproveite... compre bem...

Grandes descontos só este mês!

Joalheria A ESMERALDA
Rua 7 de Setembro, 155
Esquina Ramalho Ortigão

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
CAIRAM MAIS DOIS INVICTOS, DRAMÁTICO E GUANABARA

Boa a rodada realizada no certame de classificação do Campeonato de Futebol do Departamento Autônomo. Na Série Urbana, caiu o líder Dramático, que estava ainda invicto, frente a frente à pujante equipe campeã de 54, o Primeiro de Maio. Este jogo teve um desenrolar bastante equilibrado e movimentado, finalizando com a difícil vitória do campeão, cujo onze atuou de maneira soberba.

O Dramático, embora vencido, foi um adversário valeroso, lutando até o último minuto, por uma situação melhor, perdendo mesmo nos últimos instantes excelentes "chances" de gol.

Foi um "match" que correspondeu plenamente ao número público presente ao belo espetáculo futebolístico.

Na série suburbana, todas as partidas realizadas foram repletamente disputadas, não havendo vencedor no tradicional clássico da avenida Suburbana, entre o Oposição e o Manufatura, que aliás fizeram ótima exibição. O Torres Homem, "suos a casaca" para manter a liderança frente ao Anchieta, vencendo a dura penas por 3 x 2.

Na Série Rural, o Guanabara, que estava invicto, caiu em seu próprio reduto, frente ao poderoso esquadrão do Realengo. O Rosita Sofia não correspondeu à confiança de seus fãs, esperando um jogo equilibrado frente ao Campo Grande, e no entanto, o campeão da zona de 54, venceu sem preocupação por 3 x 0.

O City, em seu reduto, tirou um pontinho do Oriente, após um jogo bem movimentado e equilibrado.

RESULTADOS TÉCNICOS

SÉRIE URBANA
PRIMEIRO DE MAIO X DRAMÁTICO
Primeiros quadros — Primeiro de Maio 2 x 1.
Aspirantes — Dramático 3 x 1.
RUI BARBOSA X ATILIA
Primeiros quadros — Atília 4 x 0.
Aspirantes — 2 x 0.
SAMPÃO X CANADÁ
Primeiros quadros — Canadá 7 x 2.
Aspirantes — Canadá 5 x 2.
JANEIRO X DEL CASTILHO
Primeiros quadros — Del Castilho 1 x 0.
Aspirantes — Tranferida "sine die".

SÉRIE SUBURBANA
IRMÃOS GOULART X ANCHIETA
Primeiros quadros — Irmãos Goulart 3 x 2.
Aspirantes — Anchieta 2 x 1.
OPOSIÇÃO X MANUFATURA
Primeiros quadros — 1 x 1.

SÉRIE RURAL
GUANABARA X REALENGO.
Primeiros quadros — Realengo 4 x 2.
Aspirantes — Realengo 3 x 2.
ROSITA SOFIA X CAMPO GRANDE
Primeiros quadros — Campo Grande 3 x 0.
Aspirantes — Campo Grande 5 x 3.

OUTI X ORIENTE
Primeiros quadros — 2 x 2.
Aspirantes — Oriente 4 x 2.

UNIDOS DE RICARDO X DIS-TINTA
Primeiros quadros 3 x 3.
Aspirantes 2 x 2.

GARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

PRECISÃO E BELEZA
há 60 anos encantando o mundo

WHITE STAR
Antimagnético

DERROTADO O ACRE F. CLUBE PELO CENTENÁRIO F. C.

Perante um numeroso público realizou-se, domingo, último, no campo do Acre em São Cristóvão a peleja amistosa entre as equipes do Grêmio local e do Centenário do Encantado. Depois de um prêmio equilibrado, a vitória sorriu ao Grêmio do Encantado por dois tentos a zero, gol marcado na fase inicial e o outro na fase final.

SEM ATAQUE O ACRE
Nesta peleja o Grêmio almeijado por Jorge Schifano atuou praticamente sem ataque apesar de várias alterações estas não produziram nenhum resultado prático.

O RIAN DERROTOU O TRIÂNGULO
No campo do Departamento Infância-Juvenil do Vasco da Gama foi efetuado o encontro entre os quadros do Rian F. Clube e do Triângulo F. Clube. O quarteto teve um transcurso repleto de movimentação, terminando com a vitória do Rian pela contagem de 6x1, leitos de Valmir (2), Heitor (2), Ayr e Robertinho. Marcaram para o Triângulo: Paulo Sérgio (3) e Ruy.

Os dois quadros que atuaram: Rian — Adalberto, Marinho, Alair, Nilton, Paulinho e Decio; Robertinho, Ayr, Valmir, Heitor e Dino.

Triângulo — Luiz Carlos; Tarciso e Paulinho; Olavio, Nelson e Chico (Raul); Ruy, Adalino, Zé Carlos, Paulo Sérgio e Capela.

ACEITA JOGOS O J. ISNARD F. C. (J.I.S.A.)
A fim de organizar seu calendário, para futuros jogos, a direção de esportes do J. Isnard F. Clube, comunica por nosso intermédio, aos seus co-irmãos, que aceita jogos. Tratar com Nelson Nunes, rua Andradás, 52, ou telefone 23-4445.

BOA ARBITRAGEM E MUITA DISCIPLINA
Dirigiu este prêmio o Sr. Tarcisiano da Silva que teve ótima atuação com a colaboração dos 22 jogadores que lutaram até o final com muita disciplina.

O Acre formou assim o conjunto: Jorge, Passos e Pernambuco; Osvaldo, Devanil e Frazat; Odil, Zezinho, Correa, Oscar e Esquerdinha.

ACEITA JOGOS
Estando com várias vagas, em seu calendário, o Acre por meio intermédio, aceita aos seus colegas que aceitam jogos para o (quadro único) em seu campo, fone 26-7085, Mário.

Cofres fortes Internacionais
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

O HASENCLEVER VOLTOU ÀS ATIVIDADES ESPORTIVAS

No magnífico gramado da Escola Técnica Nacional, em Maracanã, realizou-se o esperado encontro entre a A. A. E. T. Nacional versus Hascenclever F. Clube, saindo vencedora a equipe do Hascenclever F. C. pelo escore de 5 x 3. Foi um espetáculo dos mais bonitos, principalmente devido ao entusiasmo e movimentação das equipes. A equipe do Hascenclever de um modo geral, todos atuaram bem, sendo justo se destacar porém a soberba atuação do zagueiro Joel que foi um baluarte da defesa das cores haseclevianas.

Antes do início da peleja, o nosso atleta Roberto, em nome da diretoria fez entrega de uma linda taca ao capitão da equipe A. A. E. T. Nacional que recebeu com uma linda flâmula da escola.

As equipes atuaram assim: Hascenclever F. C. — Ferrel, Roberto e Joel; Mario, Cozario e Buião; Jorge, Sette, Silvio, Walfredo e Lauro.

Associação At. Esc. Técnica Nacional — Jair (Jamar-José), Irls — Augusto — Pessete — Leão — Cipriano — Niryo — Luiz e Descartes.

Os marcadores foram os seguintes, para o Hascenclever: Sette 2, Walfredo — Lauro e Cozario e para E.T.N. Irls (paralítico) e Luiz 2. A Escola Técnica Nacional perdeu um penalti defendido espetacularmente por Ferrel.

Na preliminar venceu bem a equipe aspirante do Hascenclever pela contagem de 2 x 1, gols de Baltazar e Felipe.

OFTALMIA PARA DOENÇAS DA VISTA

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ESPECTACULAR VITÓRIA DO E. C. PALMEIRAS DO ENG. DE DENTRO

Domingo último, no campo do Coteia F. C., agremiação do Engenho de Dentro, o E. C. Palmeira deu combate ao forte esquadrão local. Mais uma vez o E. C. Palmeiras, triunfou sobre uma equipe de elementos novos e de ótimo conjunto como é o Coteia F. C., pelo placar de 3x1.

Os comandados de Orlando formaram com a seguinte constituição: Jaime, Jair (Joaquim) e Germano; Neneço, Jarlet e Vairino; Zezinho, Muna, Bides, Rui e Binzo; o artilheiro da pugna foi Zezinho, assinalando dois belíssimos tentos. Na preliminar, também tiveram os louros da vitória os Periquitos do Engenho de Dentro pelo justo placard de três a um.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO

POMONA POLITIS

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos. O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

O senhor Horácio do Carmo, atualmente em Paris, em companhia de sua esposa, completará, dia de amanhã, 60 anos.

VÁRIAS NOTAS SOCIAIS

O LAGOINHA COUNTRY CLUB prepara com animação a sua festa junina, a realizar-se no dia de amanhã, em Santa Teresa. O Clube do General Otton de Resende, em um dos mais elegantes da atualidade, acolherá nessa noite mil e duzentas pessoas num "arrabal" que está sendo metódicamente construído no grande e pitoresco parque do clube numa das mais encantadoras montanhas do Rio, sob o majestoso Corcovado.

NA HIPICA, um animado jantar dançante, deu início a série das festas-ferias-ferias, enquanto promovem o tão esperado concurso hipico noturno, do torneio Rio-São Paulo. Com as mesas todas repletas, os salões do ministério Ruyter de Freitas apresentavam o que temos de mais "rafinado" na sociedade carioca.

JOSE MAURO, dinâmico cronista, recebe cumprimentos pelo realização do desfile para escolha do novo "Miss Distrito Federal", no Hotel Quintanilha. Tudo bem organizado e num ambiente de grande animação. Venceu a bela jovem Elvira Wilberg.

O PROFESSOR GALLOTTI KERING abriu os salões de sua residência para comemorar a primeira festa da gracinha a Lúcia Maria, que deu o primeiro valor com seu pai. Foi uma noite de encantamento para centenas de jovens, que ali compareceram para abraçar a linda debutante. A Sra. Lúcia Maria Brasil do Amaral Kering, foi incansável em atenções e gentilezas.

ROMERO NETTO, conhecido causidico, vai ser homenageado com um jantar na Casa do Advogado, dia de amanhã, às vinte e uma horas. Os advogados militantes junto ao Tribunal do Juri vão comemorar o trigésimo aniversário de sua formação.

ESTA SENDO AGUARDADO com vivo interesse o coquetel que o casal Jean Jacques Guerlain vai oferecer no Copacabana Palace, dia de amanhã, das dez às vinte horas.

A REABERTURA DA BOITE BEGUIN constituiu mais uma noite de sucesso para Eduardo Tapajós e Silveira Sampaio. "No País das Cadelas" voltou ao cartaz acesado de noventa e sensacionais quadros, todos de grande interesse e com riquíssima apresentação. Compareceram as figuras mais representativas da nossa sociedade.

LADY CHURCHILL, a simpática esposa do ex-premier britânico, fraturou a mão esquerda em consequência de uma queda que sofreu à noite passada na escada de sua residência, em Hyde Park Gate, em Londres.

ONTEM, APLAUDINDO "Sabrina", de Eva Todor, foram vistas as senhoritas Irene von Dellingshausen, Dominique, Françoise e Chantal de Renaud, Beatriz Schenck e Ticiane Saboia.

A SRA. ALMIRANTE BRAZ VELOZO reuniu em sua residência muitos convidados para um elegante coquetel, onde comemoraram a realização da festa do próximo dia dois de julho, em benefício da Casa da Solidariedade (assistência às crianças ativas desamparadas do Colégio Imaculada Conceição). Teve um numeroso grupo que apoiou com simpatia a grande obra de caridade.

NA "FAZENDA HERMITAGE", em Teresópolis, foi ontem oferecido um grande churrasco à Sra. Elvira Wilberg, vencedora do título "Miss Distrito Federal", no concurso de Quintanilha. A homenagem teve grande concorrência.

A CANTORA LENY EVERSON conquistou mais um grande sucesso no "show" da Hipica, sendo aplaudida por todo o auditório, incluindo-se o embaixador do Canadá e Sra. Sidney Pierce.

O MINISTRO DA MARINHA, Almirante Amorim da Valle, ofereceu um almoço ao ministro do Exterior, Sr. Raul Fernandes.

O SR. JACK PELIKS e sua encantadora esposa têm sido muito visitados depois que o simpático ditador da moda voltou dos Estados Unidos.

O SR. SILVIO TULIO CARDOSO, que está organizando com o Sr. Jorge Guinle o "Primeiro Grande Concurso de Jase", o que vai constituir uma interessante mostra de arte moderna, seguiu para os Estados Unidos, a fim de trazer ali músicos americanos para a realização do dia vinte e sete.

ANDRADE MURICY, musicólogo de renome, realizou uma conferência no Auditório da Escola Brasileira de Administração pública, sob o tema: "Aspectos Artísticos da Cultura Brasileira Contemporânea". DYLA JOSETTI

3 mil livros brasileiros doados a Espanha

Em Madrid, há dias, o ministro da Educação Nacional, Sr. Ruiz Gimenez, presidiu a abertura da exposição da biblioteca de autores brasileiros que D. Carmen Dolores Barbosa entregou ao Instituto de Cultura Hispânica. Essa exposição é composta de 2.000 volumes. Na mesma ocasião, o ministro da Educação Nacional entregou a D. Dolores Barbosa a insignia de Isabel a Católica, que recentemente lhe foi conferida pelo governo espanhol em homenagem à meritória obra da referida dama.

Assistiram ao ato numerosas autoridades do ensino e da cultura e intelectuais. Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

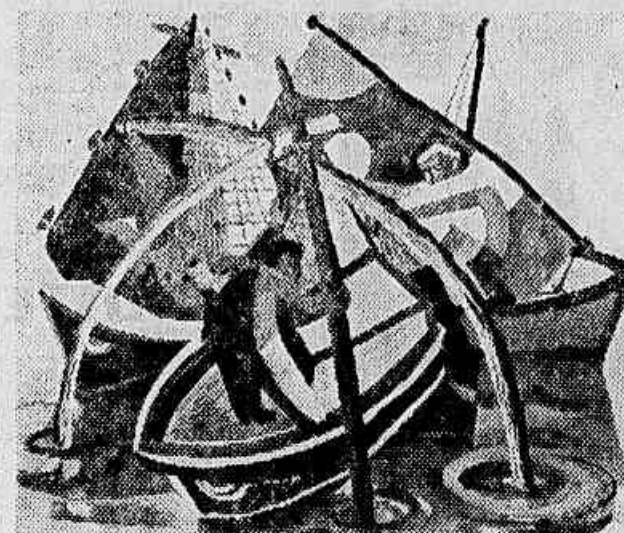
Falou, agradecendo a distinção a Sra. Carmen D. Barbosa. Disse que sendo espanhola de nascimento, fora educada e criada no Brasil, sendo ainda casada com brasileiro. Quis o destino, acrescentou, que seu único filho nascesse no Brasil, por isso tinha a satisfação de trazer à sua terna de origem a mensagem espiritual.

Letras e Artes

CEISO KELLY

UMA NOVA ARTE: APLIQUES MURAIS

A INVENÇÃO está plenamente mobilizada nos domínios da arte. Não é apenas inovação no sentido de escolas baseadas em princípios estéticos diferentes. As variações não se limitam às áreas de cada arte, especialmente a pintura e a escultura. A invenção vai além: busca matéria-prima, então não explorada; procura desenvolver formas plásticas livres, perseguindo objetivos inéditos. Diante de certas manifestações, imprevisíveis nos quadros comuns da criação artística, permitimo-nos perguntar: — Que arte é essa? A resposta pode ser enigmática e, até, difícil ou impossível. Mas que é arte, é... Pois não há de ser arte toda invenção humana que nos fala ao sentido, que nos emociona, que nos sugere, que nos leva à impressão de um outro mundo, quando escapa às vulgaridades deste?



A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO: "Adriático", uma tela de inspiração marítima, num tratamento em que predominam as soluções plásticas, é um dos quadros do pintor norte-americano Kenneth Potter, atualmente radicado no Brasil, que será exposta, a partir do dia 16, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

QUE VEM A SER a sua arte? Ela trabalha na base do amálgama do "papier-mâché", com que constrói uma massa, muito plástica, capaz de produzir qualquer forma e de estabelecer relevo. Utilizando-se dessa matéria, realiza, então, as suas "ideias", abstratas: em alguns, experimenta, ainda, ligações com a realidade documental, de uma maneira muito tênue, como mera sugestão. Predomina a criação livre, absolutamente livre. Resulta, de modo geral, a busca da matéria e do objeto, fundidos em alguma coisa que poderemos considerar como "apliques" para parede, de finalidade ornamental, estritamente ligados ao partido em plano arquitetônico.

MARGARET TURANO é uma americana que, há alguns anos, vive no Rio. Sente-se, desde logo, que possui uma tendência artística, revelada na apreciação das coisas e na atitude que assume para com o mundo. Dizem que foi pintora e perseguiu seus quadros, de peculiar acuidade ou realista, enfim dentro do mundo das formas documentárias. Não os viu. Encontrou, agora, completamente distanciada delas, entregue a uma outra arte, com o entusiasmo de quem descobriu o caminho de sua vocação plástica.

A ARTISTA se realiza com bastante gosto. Nuns, o contraste das cores. Noutros, a preocupação das nuances. O que domina, porém, nesses "apliques" artísticos, não será a cor, nem as insinuações de tema, mas a composição plástica, ou seja a unidade a que se submete o desenho na sua aparente liberdade de desenvolvimento. Como se vê, fugindo-se ao realismo, que nos dá o assunto "falso", a arte chega ao máximo de engenho, dentro de uma totalidade de ordem — a unidade. Sem ela, as inovações não passariam de brincadeiras inúteis e perigosas.

VARIAS

CULTURA BRASILEIRA: o curso de conferências sobre "cultura brasileira contemporânea", que a Escola de Administração Pública realiza na Fundação Getúlio Vargas, tem duas conferências programadas para este mês, nas sextas-feiras, dias dezoito e vinte e quatro, numa sala de Aileen Amoroso Lima, outra a cargo de Cecília Meireles, ambas sobre aspectos literários de nossa cultura. Serão realizadas às nove horas e trinta minutos.

"testemunho do preço da luta que travei na defesa da saúde e da vida do nosso povo, expostas à irresponsabilidade de perigosos embusteiros, sob o disfarce de cientistas. Nesse tom de polémica, o volume condensou, em mais de oitocentas páginas, a argumentação a favor do autor. Trabalho de indubitável interesse para os que se encontram ligados à especialidade do seu assunto, que nos escapa de todo.

HIDRA DE LERNA: fazendo da lenda a Hidra de Lerna o simbolismo da luta entre o Bem e o Mal, Eduardo Vaz aplica as lutas de heróis contingências que levariam alguém a insurgir-se contra Vital Brasil, o grande cientista e realizador que, em 1899, "formava sementinhas do Bem, recolhendo serpentes e transformando-lhes o veneno em fontes de vida". Começando a vida profissional como auxiliar acadêmico, em 1919, ao lado daquele cientista, em Niterói, o autor diplomou-se pela Faculdade de Medicina do Rio, veio mais tarde para o Buzios, em São Paulo, e, finalmente, ascendeu, sob aplausos gerais, à sua direção. Uma série de problemas e fatos se desenvolvem, daí em diante, para melhor conhecimento dos homens e das instituições. O cientista, porém, fiel ao seu idealismo, empreende uma luta silenciosa no livro que ora aparece, intitulada "Hidra de Lerna", que o autor considera

AS ARTES: prosseguem as conferências especiais para orientadores e monitores, encarregados de acompanhar os peregrinos que queiram conhecer aspectos artísticos do Rio de Janeiro. Celso Kelly relatará, para eles, depois de amanhã, às dez horas, no salão do Museu Nacional de Belas Artes, uma conferência sobre arte moderna, abordando especialmente arquitetura e pintura.

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3º andar — Telefone 22-3367

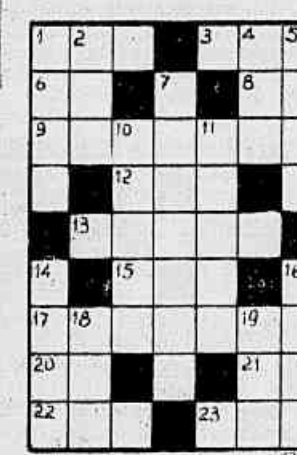
OS SEUS PÉS... ERAM SADIOS, SUA PELE ERA ÍNTEGRA Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolinhas pequenas, coçavam muito, arrebentaram, a pele se dilacerou, ficou a dor e incomodar, e os vermelhos magoados, friáveis. Que será? Acido úrico? V. já fez dieta, sem resultado. Já tomou remédio. Nada adiantou. Por quê? Porque V. tem apenas uma micose: como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc. V. vai curá-los! Sim, usando "NEO-FITOCIDOL". Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimitótica: "Neo-Fitocidol" todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E sabe que se não se tratar, o parasito se irá levando pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo, sobretudo as que ficam sujeitas a atritos com as vestes. O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar. "NEO-FITOCIDOL" loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3º andar — Telefone 22-3367

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1347



HORIZONTAIS — 1. Filicita — 2. Oxido de cálcio — 3. Variação promissoral — 4. 17ª letra do alfabeto grego — 5. Escovar a própria assadura — 6. Palavra latina que significa lugar, domicílio habitual do indivíduo — 7. Ampla — 8. Enxerção — 9. Aluvia — 10. Pedra de moínho — 11. Interjeção de espanto — 12. Camareira — 13. Folha de palma. VERTICAIS — 1. Lígar — 2. Lírio — 3. Pedra do altar — 4. Correla dupla que sustenta o estribo — 5. Pequena fibra — 6. Transpirava — 7. Bicho de pé — 8. Leito — 9. Anjo — 10. Designação geral dos boidos — 11. Relação.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1346 HORIZONTAIS: taras — bonecas — andas — la — anil — ura — ara — sis — od — caria — anemias — azoto. VERTICAIS: le — Anu — vela — acaná — sádico — belices — saladas — ariana — atroz — nuno — ait — so.

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispênia

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispênia

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispênia

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispênia

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispênia

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispênia

DR. HENRIQUE RABIN VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 19 hs

Dr. Milton de Almeida

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Dr. Milton de Almeida

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Dr. Milton de Almeida

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Cinema

Van Jafa

LANÇAMENTOS DA SEMANA

Carlo Battisti, em "Umberto D.", da Art Filmes

Semana movimentada, com grandes esperanças repousadas em "Umberto D.", algumas refilmagens como "Escravidão do Rancor" (edição atrevida do "Morro dos Ventos Uivantes"), uma versão modernizada de "Carmen", agora, "Ladrão de geraldas" e nas selvas vai haver na África um "Duelo na selva" e no Brasil uma "Taliaz na selva" que será a nota verde-amarela da semana.

"O vale dos reis" nos reconduz ao fascinante Egito e à sombra de camelos, esfinges e pirâmides, sonhamos Eleanor Parker. A sempre inteligente Jan Sterling ao lado de Robert Ryan numa "Tormenta no Alasca" e pela cidade à noite um "Vampiro negro" portento e proibido para menores até 18 anos. Fernandell resolve multiplicar-se e teremos seis Fernandell em "O carneiro de cinco patas". Teremos também Gogol com o seu clássico "O Capote", sob a confecção de Lattuada. Uma semana bem movimentada.

1 — "Umberto D.", (Umberto D.), da Art Filmes. Dramática, história de um homem simples, velho e só que é vivido por Carlo Battisti que nunca trabalhou no cinema e foi convocado com êxito para essa história de Cesare Zavattini, dirigida por Vittorio de Sica. Aparecem Maria Pia Casilio e Lina Gounari. Conta com a fotografia de Aldo e a música sempre eficiente de Ciconini. Deve "Umberto D." conquistar as glórias da semana.

2 — "O capote". (Il Capotto), da França Filmes. Baseado no clássico de Gogol. "O capote" foi cenarizado por Zavattini, fazendo algumas alterações e adaptando a nossa época, merecendo uma orientação segura de Alberto Lattuada. O dono do capote é Renato Rascel, que está bem acompanhado da bela Antonella Lualdi, Yvonne Sanson e outros.

3 — "O vale dos reis". (Valley of the Kings), da Metro Goldwyn Mayer. O Egito apresentado em Eastman Color, com grama na busca de túmulos dos faraós e em tudo isso a beleza clássica e perturbadora de Eleanor Parker. No elenco, Robert Taylor, Carlos Thompson (argentino), Kurt Kasnar, Victor Jory, Samia Gamal (egípcia), Aldo Silvani (italiano), todos fazendo parte dessa caravana internacional em "week end" macabro. Robert Pirosh orienta os acontecimentos desse vale.

4 — "Duelo na selva". (Duel in the jungle), da Warner Bros. Aventura na África, rodada "in loco", com todos os perigos inerentes a essas experiências, cujo comando está nas mãos pouco resistentes de George Marshall, que na Paramount dirige comédia de Bob Hope. No elenco a formosa Jeanne Crain, Dana Andrews (ainda no "Caminho dos elefantes"), e David Farrar, tudo em technicolor. Fita para os apreciadores do gênero e adjacências.

5 — "Escravidão do Rancor". (Abismos de Paixão), da Columbia Pictures. Produção mexicana distribuída pela Columbia, tem o seu interesse máximo devido tratar-se da refilmagem da famosa obra de Emily Gilbert Martinho e outros.

6 — "Faixão nas selvas". (Le Montain a cinq patas), da Atlântida. Produção germano-brasileira, realizada pelo mesmo diretor da primeira tentativa no gênero, ("Mundo estranho"), o senhor Franz Eichhorn. Feita em duas versões, a brasileira, a que vamos ver, e a alemã, que eles já viram com o nome de "Conchita e o engenheiro". Vanja Orico e a alemã Josephine Kipper figuram em ambas as versões, o moço Cyl Parney é substituído na versão alemã por um moço alemão e mais Grande de Otele, Alexandre Amorim, Emeraldia, radicada no cinema brasileiro, e mais Fausto Tozzi e um dos toureiros da coleção Ava Gardner, o moço Mário Cabré. Dirige G. M. Scotese.

7 — "O carneiro de cinco patas". (Le mountain a cinq patas), da França Filmes. Fernandell em moda francamente agora na pele de seis personagens e mais François Arnoult, numa comédia dirigida por Henri Verneuil. A dupla de "Fruto proibido" serve agora esse carneiro de cinco patas, que oferece vantagens para os compradores e uma desvantagem para os apoiadores.

8 — "Ladrão de esmeraldas". (Siempre Carmen), da Sueria. Filme de Silvio Brun. Produção italo-espanhola, contando mais uma vez a história de "Carmen", que Mermée tornou um clássico na literatura e Bizet na música com sua ópera, tem agora, a sua versão modernizada de certo ponto, porque a de Rita Hayworth era completamente modernizada. No elenco Ana Botte, "O morro dos ventos uivantes", que mereceu de William Wyler, um grande tratamento onde Lawrence Olivier e Merle Oberon viveram, inesquecivelmente, Healdiff e Caty. Agora, temos a versão do espanhol Luis Buñuel, de quem vimos recentemente uma versão de "Robinson Crusoe". No elenco, a brasileira Irasema Dillman, Jorge Mistral, Lilia Prado e Ernest Alonso.

9 — "Tormenta do Alasca". (Alaska seas), da Paramount. Melodrama marítimo com pescadores e encrénicas costumes, onde desastres de presenças credenciadas de Jan Sterling e Robert Ryan. Ainda aparecem Brian Keith, Gene Barry, Peter Coe e outros. Orienta a pescaria Jerry Hopper, que ainda não aprovou como diretor, apesar das suas "Aventuras de Bufalo Bill".

10 — "O vampiro Negro". (El vampiro negro), da Argentina. Sono Filmes. Versão à portenha do "Vampiro de Dusseldorf", criado magistralmente por Peter Lorre e recentemente por David Wayne, no cinema americano. Agora o diretor Roman Vignoly Barreto que recentemente dirige filmes entre nós, é responsável por esse vampiro que é Nathan Pinzon e a moça Olga Zubarry.

Pela semana, certamente, continua o cinema-escopo da Fox. "O mundo da fantasia" que, apesar de mediocre, possui um expressivo escudo de músicas de Irving Berlin. Inexplicavelmente, dobra semana "O vale da esperança", que nem a presença de Orson Wells atenua o disparate. Outras produções puderam aparecer aqui e ali mas sem maiores credenciais. E aclamada pelo público que espreguiçou todos os dias lotações do circuito do Plaza, permanece aberta a "Janela indiscreta", de Alfred Hitchcock, que lidera a semana passada e continua sendo também atração da semana em curso.

Doenças mentais e nervosas

PERTURBAÇÕES SEXUAIS

TRATAMENTO ELÉTRICO E HORMOTERAPIA

DR. LUIZ FRAGA

Diariamente das 14 às 19 hs. Senador Dantas, 76-A. 52-5999 e 27-3680

NOIVA DE UM E APAIXONADA POR OUTRO

ADORÁVEL FOTO-ROMANCE DE UM AMOR INVENCÍVEL

CULPEI-A SENDO EU O DELINQUENTE! — LADRÃO DE AMOR — SABRINA OS HOMENS PREFEREM AS OTIMISTAS — O AMOR NÃO ESPERA

O Espelho de Vênus — Versão imprevista — Nós e as mulheres — Como deve ser a mulher ideal — Por que não veio o esquecimento — Cine-perguntas

Carta de amor aberta — Canções famosas — Humorismo, etc.

Leia o

Saiba o número que lhe dará sorte

n.º 412 de **GRANDE HOTEL** nesta semana. Cr\$ 5,00 - Nas bancas

SETE SEMANAS — Cr\$ 1.600.000,00

Já era de domínio público o êxito que Silveira Sampaio obteve em São Paulo, para onde seguiu com a esperança de fazer duas semanas no "Teatro Maria Della Costa" e acabou ficando dois meses; três semanas nesse teatro e cinco no Leopoldo Fróes.

— E só voltou devido ao compromisso com a Boite Beguin, que não poderia ter a reabertura adiada por mais tempo.

O que ninguém sabia era a cifra da bilheteria de Sampaio nessas sete semanas. Ele nos revela:

— Fiz, em meus dois meses, um milhão e seiscentos mil cruzeiros. O grande êxito foi a volta de "S. Exa. em 26 poses", realizada o ano passado do Teatro de Bólo com êxito superlatado e com uma semana vendida. O sucesso de "S. Exa.", em São Paulo veio provar que a peça vive por si, não depende de nenhum momento político. Qual-

Silveira Sampaio fala-nos de sua proveitosa "tournee" em S. Paulo — "S. Exa. em 26 poses" não depende do momento político — Será a estreia do Teatro de Bólo — Dentro de um mês, novo "show" na Boite Beguin

quer ministro, em qualquer época, pode ser a "Geníval".

— Não, sofreu apenas as restrições que o bom gosto e o bom senso mandam fazer. Será com esta sátira que reabrirá o Teatro de Bólo, ainda este mês.

E a nova peça? Você falou há tempos, em duas: "Dana de Prato", de parceria com Jacinto de Thormes e "Kallour Irônias", com Teófilo de Vasconcelos.

— Ainda, não sei... estou com a cabeça cheia de planos e quando se tem muitos é sinal que nenhum está em execução. Minha preocupação atual é de levar adiante o novo "show" da Beguin. "De Pedro a Pedro", para estreitar antes do "Sweepstakes".

— Houve algum desentendimento entre a empresa e Sonia Corrêa?

Nenhuma. Sonia foi obrigada a afastar-se por motivo de doença. Seu lugar no "show" foi tomado pela atriz paulista de cinema e teatro, Liana Duval. Também por se achar adoeitada não podemos contar, na "Boite", com Dolores Duran que foi substituída por Gláucia Monte.

— E a nova peça? Você falou há tempos, em duas: "Dana de Prato", de parceria com Jacinto de Thormes e "Kallour Irônias", com Teófilo de Vasconcelos.

— Ainda, não sei... estou com a cabeça cheia de planos e quando se tem muitos é sinal que nenhum está em execução. Minha preocupação atual é de levar adiante o novo "show" da Beguin. "De Pedro a Pedro", para estreitar antes do "Sweepstakes".

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 14/6/1955

A ABT VAI ACEITAR NOVOS SÓCIOS FUNDADORES

A Associação Brasileira de Teatro, conforme promessa de sua presidente, a atriz Dulcina de Moraes, vai admitir novos sócios fundadores. Para tanto, será necessária uma assembleia dos atuais 40 associados (o que não é difícil, dada a interligação entre estes) e reforma dos estatutos.

ORIGINAL DE CLAUDE VINCENT, COM DERCY GONÇALVES

Pessoa idônea, recém-chegada de São Paulo, informa-nos que Dercy Gonçalves começou a ensaiar um original de Claude Vincent, crítico de "A Tribuna da Imprensa". A comédia ganhou o título de "Miloca". Com isto, ficou adiado o lançamento do original de Agnelo Macêdo "Uma senhora de respeito".

A NOVA CINDERELA

Rosa Sandrini, uma das melhores caricatas do nosso teatro de revista, acaba de ser convidada por Vicente Celestino para substituir Odete Marques no elenco de "Noite Feliz". Odete Marques e seu marido Jaime Silva deixaram a companhia, amigavelmente, a fim de integrar um elenco que partirá esta semana em "tournee". Desde a semana passada Rosa Sandrini está fazendo a "dona Dondon", de "Uma Noite Feliz".

Teatro

NEY MAURADO

"O Mambembe" de Arthur Azevedo

Já está completo o elenco que representará "O Mambembe", de Arthur Azevedo, na noite de 4 de julho próximo, no Teatro Municipal, em comemoração à passagem do centenário de nascimento do genial dramaturgo.

O elenco é o seguinte, por ordem de entradas em cena: — Claudiano Filho, Francisco Moreno, Sarah Nobre, Celmo Silva, Sadi Cabral, Jackson de Souza, Labanca, Allan Lima, Helcio de Souza, Glauco Gill, Janete Jane, Adília Torio, João Matos, Antonio Marzullo, Osevaldo Louzada, Delcio Uchôa, Luiz Espindola, Armando Braga, Pedro Dias, Armando Celestino, Carlos Mello, Otelo Zeloni, Gêlo, Almoedinha, Vicente Marchelli, Delores Caminha e Henriette Morineau. Alunos da Escola Martins Penna. Direção de Sadi Cabral. Assistentes da direção Jackson de Souza e Labanca. Maestro Antônio Lopes. Contra-regras J. Cantuária e João de Oliveira.

O espetáculo será repetido nas segundas-feiras seguintes, 11, 18 e 25 de julho, no Teatro João Caetano, e a renda líquida em benefício das obras assistenciais mantidas pela Casa dos Artistas.

NOTAS E NOVAS

RECITAL ÚNICO DE JACQUELINE

Na próxima segunda-feira, dia 20, Jacqueline François dará recital único no Teatro Copacabana, às 9 horas.

TAMBÉM NA 2.ª FEIRA

Também na próxima segunda-feira, teremos a estreia de "O samba no coração", o esperado "show" de Zilco Ribeiro que irá, de fato, iniciar a sua temporada no Casablanca como "show businessman".

Conforme prevíamos, a estreia foi adiada por uma semana a fim de que o guarda-roupa tivesse os últimos retoques. Alé, sábado, o incrível "Mr. Dong" e a despedida de "Nós... os gatos".

ENTREVISTA DE JACQUES HUYSMAN

Na próxima quinta-feira, dia 16, às 10 horas, o sr. Jacques Huysman, diretor do Teatro Nacional Belga, dará uma entrevista coletiva, na A. B. I.

O PÚBLICO FEMININO DECIDE

É voz corrente entre os catetóricos do "mêlier" que o público feminino é quem decide o êxito ou do fracasso de uma peça de teatro. Daí a certeza de uma bela carreira para "O Profundo Mar Azul", peça dramática de Terence Rattigan que tem Tonia Carreiro como protagonista, recém-estreada pelo T. B. C. no Teatro Ginástico. O público feminino vibra na plateia com a história da senhora Collyder e, após as sessões, o camarim de Tônia é invadido por uma multidão de senhoras e senhoritas.

FESTA JUNINA NO RETIRO

No dia 27 próximo assistiremos à mais esperada festa junina do Rio, que já faz parte, praticamente, do calendário turístico da cidade: a Festa do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Para este ano, a nova diretoria promete festejos ainda maiores: baile campestre, casamento capirala, leilão animado pelas mais conhecidas figuras do nosso teatro e rádio; barraquinhas, cadeira para os "mais importantes", fogos, fogueira, etc. A festa terá início às 21 horas e os convites já se acham à venda na secretaria da Casa dos Artistas, à rua Senador Dantas, 103, 1.º andar.

CHURRASCARIA "AZTECA"

CHURRASCOS TÍPICOS À GAUCHA E O CHIMARRÃO À CARATER

EXCELENTE ORQUESTRA TÍPICA

Todos os dias até às 4 da manhã

RUA DO CATETE N.º 206

FONE: 25 1483

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO — "O Mundo da Fantasia", com Marilyn Monroe, Donald O'Connor e Ethel Merman. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSAGE — "Tentação Verde", com Stewart Granger e Grace Kelly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO THYCA e METRO COPACABANA — "Tentação Verde", com Stewart Granger e Grace Kelly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "O Capote", com Renato Rascel e Yvonne Sanson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, SIO LUÍZ, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "Faixão nas Selvas", com Cyl Parney e Vanja Orico. — Às 14 — 15,10 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, ASTORIA e OLINDA — 2.ª Semana — "A Janela Indiscreta", com James Stewart e Grace Kelly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza a partir das 12 horas.

REX, COPACABANA e AMÉRICA — "O Carneiro de 5 Patas", com Fernandell e Françoise Arnoult. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2.ª Semana — "Mercado de Amor", com Jeanne Crain e Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, CARUSO-COPACABANA, ALVORADA, IMPERATOR e S. O. PEDRO — "Duelo na Selva", com Jeanne Crain e Dana Andrews. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI e ART-PALÁCIO — "Umberto D.", com Carlo Pia Casilio. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, enciclopédias e atualidades. Sessões continuadas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias e desenhos, "hora" e variedades. A partir das 10 horas.

ROXY e MADRID — "O Mundo da Fantasia", com Marilyn Monroe, Donald O'Connor e Ethel Merman. — Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Tormenta no Alasca", com Robert Ryan e Jan Sterling. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PAX, PARA TODOS e MAUA — "Ladrão de esmeraldas", com Ana Benedita e Fausto Tozzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20,40 e 22,20 horas.

SANTA ALICE — "Carneval na Atlântida", a partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Faixão nas Selvas", a partir das 14 horas.

PIRAJA — "Angu de Carapuça", a partir das 14 horas.

IPANEMA — "O Destino em Apuro", a partir das 14 horas.

IDEAL — "O Vale da Esperança", a partir das 14 horas.

MARACANA — "Vampiro Negro", a partir das 14 horas.

MEIR — "Mar Crual", a partir das 18 horas.

CACHAMBI — "O Homem de Cinábrio", a partir das 19 horas.

MONTI CASTELO — "O Vampiro Negro", a partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Carneval Atlântida", a partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "O Vale da Esperança", a partir das 14 horas.

ROSARIO — "Assim Estava Escrito", a partir das 14,30 horas.

RANDEIRANTES — Deserto Azul, a partir das 14 horas.

SANTA CECÍLIA — "Sempre Cabe Mais Um", "Francis, o Detetive", "Santa Helena", "Mulher de Fogo".

PRIMAVERA — "Meia", a partir das 19 horas.

RAMOS — "Romã às 11 Horas" e "Volúpia de Matar", a partir das 14 horas.

PENIA — "Alma em Pânico" e "Recitativo Fugiente", a partir das 14 horas.

NITEROI — "O Capote", a partir das 14 horas.

ODEON — "O Capote", a partir das 14 horas.

ICARAI — "O Carneiro de 5 Patas", a partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "O Carneiro de 5 Patas", a partir das 14 horas.

Jacques Huysman, diretor do Teatro Nacional Belga, dará entrevista coletiva na A. B. I., quinta-feira próxima.

Walter Pinto

EU QUERO E ME BADAIA

HOJE

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto

EU QUERO E ME BADAIA

HOJE

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

COPACABANA

Os Artistas Unidos apresentam

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNARD

HOJE, ÀS 21,30 HS. 5.ª FEIRA VESP. A PREÇOS REDUZIDOS

Casablanca

Zilco Ribeiro

MISTER DONG

NÓS... OS GATOS

AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro

Colé

3

AMANHÃ — ÀS 20,00 E 22,30 HORAS

SOMENTE 30 DIAS

DULCINA, ODILON AZEVEDO, CONCHITA MORAN

"LEONORA"

De PEDRO BLOCH

No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges.

HOJE, ÀS 21 HORAS

Teatro DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Tel.: 32-5817

Beguin

SUCESSO DA TEMPORADA

NO PAÍS DOS CADILLACS

HOJE

HOJE, ÀS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DIFERENTE

NOITE

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — 5.ª FEIRA, VESP. COM POL. A CR

TEATRO GINASTICO

Reservas tel.: 42-4000 — Hoje às 21 horas

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Mello

No elenco: Aracy Cardoso, Miriam Roth, Tati Carreiro, Benedito Cordi, Eugenio Kamei, J. Calderaro, Maurício Barroso e Paulo Lima

Direção de ADOLFO CELI

Vesp às quintas, sábados e domingos às 14 horas

EVA NO SERRADOR

HOJE, ÀS 21 HORAS

"SABRINA"

(A CINDERELA DO SÉCULO XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. Alvaro

No elenco: MORINEAU, JARDEL FILHO, como ator convidado MANUEL PELLER, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

O GOLPE

HOJE

HOJE — ÀS 21 HORAS

3

GRANDES SUCESSOS

ALDA GARRIDO

a maior atriz generica do Brasil

PEDRO BLOCH

o autor mais representado do Brasil

"MULHER DE BRIGA"

o maior sucesso de 1955

Hoje, às 21 horas. Tel. 22-2721

Música

HESTIA BARROSO

A. Patti soube conservar a voz

ATENDENDO a pedido de alguns estudiosos do canto, escrevemos, dias atrás, a respeito de alguns artistas famosos que iniciaram seu treinamento ainda na infância, sem nenhuma preocupação para a conservação da voz.

Quando, hoje, de Adeline Patti, tornada celebridade, não se ouvia o perfeito domínio da técnica como pela pureza do timbre.

Descendendo de pais anglo-italianos e artistas de nome famoso, aquela que seria denominada "Rainha do Canto", veio ao mundo na Espanha, poucas horas depois de sua mãe ser ovacionada na interpretação do papel-título da ópera "Norma", de Bellini. Impedidos pelas circunstâncias da carreira lírica poucos anos depois, iriam todos viver nos Estados Unidos, onde a menina foi exibida em público, por várias vezes, mesmo antes de haver atingido os oito anos de idade.

Aquela criança, por certo, não lhe faltou as cordas vocais, pois, apenas fazendo audição a casa dos decessos, apresentou-se na Academia de Música de Nova Iorque, cantando a "Lucia de Lamermoor", e obtendo sucesso estrondoso.

Em sua primeira temporada, Adeline Patti interpretou catorze óperas diferentes e dois anos depois estreou em Londres, em "A Sonambula". O contrato pelo qual foi aquela atriz, exigia três recitais gratuitos e a dependência da empresa Gye, por cinco anos. Aconteceu, porém, que logo após seu êxito alcançado no "Concertos do Estado", no Palácio Buckingham e como os programas eram limitados à música suábica, ela teve de se dedicar ao gênero mais sério, o que muito lhe valeu para se tornar rapidamente uma estúpida intérprete da música de câmara. Chegando a ter em seu repertório quarenta e duas óperas, seria difícil determinar em qual dos gêneros atingiu maior perfeição. Inúmeras canções populares se tornaram conhecidas no mundo inteiro, através de suas gravações, pois tudo, em sua voz, adquiria inconfundível sedução.

Quando Adeline Patti — quando ela já quase ia atingir trinta e quatro anos de idade — Verdi teve ocasião de assim se expressar: "Três funções dadas pela Patti que produziram entusiasmo indescritível: mercenariamente, porque possuía uma natureza artística tão completa que, infelizmente, jamais existiu ou existirá outra igual. Uma voz maravilhosamente afiada à suprema pureza do estilo. E uma atriz extremamente delicada, com um encanto e uma naturalidade que ninguém mais tem".

Tendo brilhado nos palcos durante mais de meio século, sua última apresentação em ópera se deu no "Convent Garden", de Londres, a quatro de julho de mil oitocentos e noventa e cinco, interpretando a parte de "Rosina", do "Barbeiro de Sevilha". Seta "conhecida de despedida" se prolongaram, naquela capital, de mil oitocentos e noventa e cinco a mil e novecentos e oito, beirando já a casa dos setenta, porém, sempre desfrutando invejável prestígio entre os apreciadores do bel-canto.

A "Butterfly chinesa", Liu Li Fei, no Teatro Cultura Artística



apresentada no Municipal, na noite de quarta-feira, dia 15, espetáculo com legítima curiosidade pelo público, pois representa para a maioria uma novidade.

O interesse por este espetáculo é tanto maior quanto o papel de protagonista (para o qual se exigem invulgar qualidade não somente vocais, como, também, cênicas), estará a cargo de uma das mais destacadas figuras do nosso teatro lírico — Violeta Coelho Neto de Freitas, estando os demais principais papéis a cargo do tenor Alfredo Colasanto e do barítono Paulo Portes, sob a regência do maestro Nino Verchi.

O "regisseur" de "Zazá" será o Gianni Ratto, que tanto sucesso vem tendo atualmente no Brasil. Os cenários e os figurinos são de autoria de Luciano Petrucci e Giacinto Giaccheri. Será, pois, um espetáculo sumamente interessante, sob todos os pontos de vista, este que constituirá a terceira recita da assinatura de gala, fechando o primeiro período da temporada lírica oficial deste ano.

A homenagem a Carmem Gomes

Conforme tem sido divulgado, será prestada uma homenagem especial e de profunda significação à insigne Carmen Gomes por seus colegas do Teatro Municipal, por seus amigos e admiradores.

Constará a mesma de uma placa de bronze a qual, após, a entrega em cena aberta durante o intervalo entre os 3º e 4º atos da ópera "Zazá", na próxima quarta-feira, dia 15, será colocado no "foyer" do Teatro Municipal.



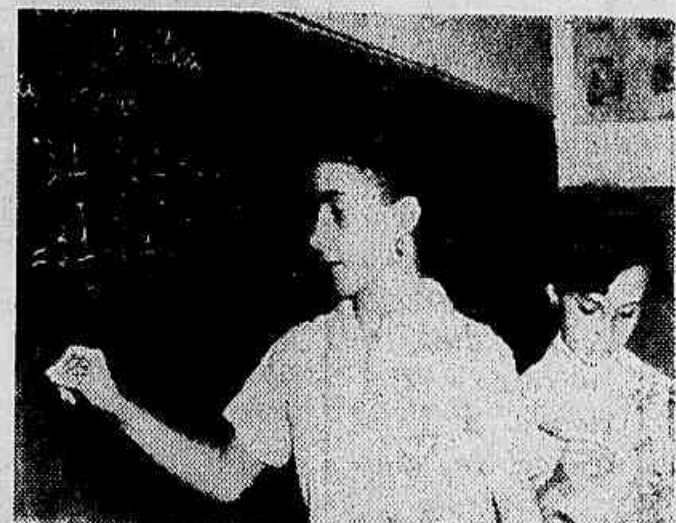
"Zazá", de Leoncavallo, na quarta-feira próxima, no Municipal

Representada há muitos anos no antigo Teatro Lírico, "Zazá" de Leoncavallo, vai ser agora

UMA NOVA INICIATIVA DE "A NOITE"

"COMO GOSTARIA DE PASSAR AS MINHAS FERIAS"

Está sendo preparado o material para ser distribuído às escolas, dentro de dias — Valiosos prêmios aos autores das dez melhores composições



A aluna da Escola Celestino Silva, Maria Rodrigues Bueno, vencedora de um concurso de leitura instituído pelo Departamento de Instrução Primária.

A nova iniciativa de "A NOITE", de mais estímulo aos pequenos escolares de estabelecimentos de instrução primária da Prefeitura do Distrito Federal, tem em contrato por parte do professor

res, alunos, pais de alunos e autoridades ligadas ao ensino, a melhor e mais franca receptividade. Trata-se, com efeito, de um empreendimento que põe de manifesto o propósito deste

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda do Estado de São Paulo

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APOLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apólices "IV CENTENARIO" premiadas no 12º sorteio ordinário, realizado em 15 de Dezembro de 1954, conforme a lista da Base Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1º Prêmio — R\$ 332.342 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS	2º Prêmio — R\$ 10.000,00 — DEZ MIL CRUZEIROS	3º Prêmio — R\$ 5.000,00 — CINCO MIL CRUZEIROS
56.614	539.919	56.614
284.701	706.416	284.701
352.924	942.988	352.924
388.788	900.898	388.788
537.440	1.056.893	537.440

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de Março de 1955, com a distribuição de R\$ 800.000,00 (OITOCENTOS MIL CRUZEIROS), sendo um de R\$ 500.000,00 (QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), 10 (DEZ) de R\$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) e mais 40 (QUARENTA) prêmios de R\$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), cada um.

Os portadores das apólices acima receberam os prêmios no BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

RELACÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMÍOS NÃO FORAM PROCURADOS

9.319	71.716	89.713	142.265	169.741
192.658	243.225	325.044	873.942	

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

JESUS FERNANDES GONZALEZ — Passa hoje a data natalícia do Sr. Jesus Fernandes Gonzales, diretor das Organizações Hanseaticas. Aliando a sua operosidade a uma grande compreensão, o aniversariante, por isso mesmo, goza da maior estima não só entre seus colegas daquelas organizações como de todos os auxiliares e de quantos com ele convivem e lhe admira as excelentes qualidades pessoais.

Assim, muitas e justificadas manifestações de simpatia e amizade receberá, nesta data, o Sr. Jesus Fernandes Gonzales.

BODAS DE ANIVERSARIO

Por motivo do transcurso do seu aniversário de casamento, o casal Carlos Martins-Edite Martins foi alvo das mais incoquias manifestações de amizade por parte de seus inúmeros amigos. Naquela efêmera, festejou, também, a sua data natalícia o Sr. Carlos Martins, um dos sócios da conhecida Casa "O Dragão". A festa transcorreu num ambiente agradávelíssimo e o aniversariante teve oportunidade de receber em sua residência amigos e admiradores.

SEPULTO-SE A SENHORA MARIA TERESA BANDEIRA DE MELO

Tendo falecido em Paris, sepultou-se, ontem, à tarde, no Cemitério de São João Batista, a senhora Maria Teresa Monteiro de Barros Bandeira de Melo, esposa do Sr. Afonso de Toledo Bandeira de Melo.

Acompanharam os restos mortais da ilustre dama, que era um dos elementos de maior projeção na aristocracia brasileira, inconfundíveis figuras do máximo destaque em nossa sociedade.

CLINICA UROLOGICA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), está comunicando aos interessados que, na 14.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, Serviço de Urologia, a cargo do professor Paulo de Albuquerque, estão abertas as inscrições para o quinto curso pós graduado de clínica urológica.

As aulas terão cunho eminentemente prático e funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras das 10,30 às 11,30 horas; às terças e quintas das 9,30 às 11,30 e às quartas-feiras das 21 às 22 horas.

As inscrições serão gratuitas. Outras informações e detalhes poderão ser obtidos na Secretaria do Serviço, Santa Casa da Misericórdia, 14.ª Enfermaria, telefone 42-0166, Rio de Janeiro, D. F.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 14/6/1955

ODUVALDO COZI...

CONTINUAÇÃO DA 54.ª PAG. DO 2.º CAD. turno. A forma tradicional é de dois turnos, quando um quadro vai vencido na cancha do adversário, tem o direito de "revanche" no seu próprio gramado. Não se explica o campo neutro!

Volteando às locuções esportivas, Cozi confessa-nos que foram três os jogos que maior emoção lhe causaram: Brasil x Uruguai, em 1950; Brasil x Hungria, em 1954 e, ainda em 1954, Uruguai x Hungria.

Segundo o último boletim do IBOPE, endereçado às classes dirigentes, Cozi é o jogador esportivo preferido por eles.

Cozi ingressou para o rádio em sua terra natal, aos 20 anos de idade. Foi na Rádio Kosmos, de S. Paulo, como locutor de programa estudantil. Já percorreu várias emissoras cariocas, como a Transmissora, Nacional, Mayrink e Continental.

Cozi nasceu em 1915. Eis aí um paulista que talvez não seja "quatrocentista", mas que é, "decididamente", quarentão...

COLAGENOSES EM DERMATOLOGIA

O Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na pessoa de seu titular, Prof. J. Ramos e Silva, fará realizar à avenida Nilo Peçanha, 38, 5.º andar, de 16 a 30 do corrente, um curso teórico e prático, especialmente sobre "Colagenoses em dermatologia". As inscrições se acham abertas na Secretaria da Policlínica.

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados a mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados a mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica.

Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/lampadas...	Cr\$ 1.480,00
4 " " " "	1.930,00
5 " " " "	2.380,00
6 " " " "	2.830,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA. Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à Vista e a Crédito.

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

HUDSON — 1952

"Radio"

Vende-se em perfeito estado, automático de pé, etc. Rua Hino Teixeira, 337 — ORLANDO.

EXPOSIÇÃO SOBRE JUNGUEIRA FREIRE

Inaugura-se hoje, na Biblioteca Nacional, exposição comemorativa da passagem do centenário de falecimento do poeta baiano Junqueira Freire, devendo o ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, pronunciar na oportunidade uma conferência sobre a vida e a obra do autor de "Inspiração do Glaucostre". A inauguração está prevista para às 17 horas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JANE POUCA ROUPA



OS MUNDOS GEMEOS



PIADAS DE MUTT E JEFF



A MULHER-PANTERA



JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



A NOITE

A black and white photograph of two men standing outdoors. The man on the left is wearing a light-colored short-sleeved shirt, dark shorts, and tall, striped socks. The man on the right is wearing a dark long-sleeved shirt with a light-colored vest or jacket over it, and light-colored trousers. They are standing in front of a fence or railing.

ENTIDADES EM REVISTA

eu-se para jogar, no Itlo, com o Vasco, mas os cruzmaltinos declinaram dessa proposta, alegando que na ocasião prevista para o referido internacional, eles ainda estarão em excursão pela Europa.

No Palácio de Aluminio, realizou-se ontem a noite a segunda rodada do Campeonato de Box Amador da categoria de Entre-lutas, em disputa do troféu "Dr. Anírio de Sá". Público numeroso compareceu a espetáculo pugilístico, que teve como da vez anterior uma transcurso interessante, marcá da reinvindicada, combatividade que caracterizou as lutas em disputa do almejado título de campeão.

Os resultados dos combates foram os seguintes:

1.º combate — Pêso Médio — Silvano Fernandes (Madureira) x Manuel Iglesias (Vasco) — Juiz: Euclides Mateoso. Vencedor — Silvano Fernandes, por pontos.

2.º combate — Pêso Galo — Luiz Silva (Madureira) x Joel Horácio (Vasco) — Juiz: Nicólas David. Vencedor — Luiz Silva, por pontos.

3.º combate — Pêso Pena — Jânio Cohen (Centro de Instrução) x Nilton Dantas (Madureira) — Juiz: Jaime Ferreira. Vencedor — Elias Cohen, por pontos.

4.º combate — Pêso Pena — Agemar Mangabeira (Vasco) x Aldérico Martins (Madureira). Vencedor — Alberico Moreira, por pontos.

5.º combate — Pêso Leve — Edmundo Moreira (Vasco) x Edmundo Moreira (Flamengo) — Juiz: Mario Sorli. Vencedor — Edmundo Moreira, por K.O. técnico.

6.º combate — Pêso Médio — José da Silva (Vasco) x Edmundo da Silva (Centro de Instrução). Juiz: Jaime Ferreira. Vencedor — Edmundo da Silva, K.O. ter o adversário muito péso.

7.º combate — Pêso médio — Roberto Aguiar (Vasco) x Arlindo Pimenta (Vasco). Vencedor — Roberto Aguiar, por K.O.

8.º combate — Pêso médio — Roberto Aguiar (Vasco) x Ademar Mendes (Vasco). Vencedor — Roberto Aguiar, por K.O.

9.º combate — Pêso médio — Manoel Chaves (Vasco) x Leonidas Chaves (E.R.). Juiz: Manoel Chaves. Vencedor — Manoel Chaves, por K.O.

10.º combate — Pêso médio — Demétrio Rangel (Vasco) x Renato Papp (E.R.). Juiz: Nicólas David. Vencedor — Renato Papp, por pontos.

11.º combate — Pêso médio — Candido Custódio (Vasco) x Orlando Adão (Vasco). Juiz: Nicólas David. Vencedor — Candido Custódio, por pontos.

12.º combate — Pêso médio — Hirao Campos (Madureira) x Edson Custódio (Vasco). Juiz: Nicólas David. Vencedor — Hirao Campos, por pontos.

13.º combate — Pêso médio — Hirao Campos (Madureira) x Edson Custódio (Vasco). Juiz: Nicólas David. Vencedor — Hirao Campos, por pontos.

em benefício do círculo de cronistas esportivos do Perú. Rubens e Edison, estão de sobreaviso para formar a zaga rubra.

ALARCON, GRANDE FIGURA DO CERTAME

Ainda com relação ao Torneio Quadrangular, conquistado brilhantemente pelo América, a crônica peruana exalta a performance do atacante Alarcon, considerado a maior figura do certame, logo seguido do goleiro Pompea e do médio Ivan, todos da seleção do América.

A Confederação Brasileira de Basquetebol está novamente às voltas com o preparo da seleção nacional que participará do próximo Sulamericano, a ser realizado na Colômbia.

Um dos pontos atacados pelos dirigentes da entidade má-



vez que o orientador argentino vem de uma campanha mais meritória no Paraguai, quando conseguiu derrotar os primeiros campeões do mundo e os argentinos.

SIMÕES, COM A PALAVRA

A reportagem de A NOVA OUVIU esta manhã o professor nacional, sobre as dificuldades surgidas:

— "Espero dar início no próximo dia 1 e 3 de julho, de nos desta data em diante, entender-se-ão até as vésperas do embarque para a Colômbia."

"GOSTARIA DE TREINAR NA ZONA NORTE"

"Simões, prosseguiu as declarações dizendo que ainda está dependendo de estudos e simulação de treinos, a Moriah Silva, no entanto gostaria de treinar na Zona Norte, na casa ou no Vasco ou em qualquer lugar qualquer".

**RESPONDAM AOS
FORMULÁRIOS**

Finalizando as suas planilhas, os jogadores costumam declarar que ainda não tiveram nomes dos jogadores com os quais mais que ia relacionar. têm seus pedidos de fornecimento providenciados pelo CBN, e cita o ensino para pedir jogadores que já receberam formulários que os respondam, mais breves possível. Até agora somente seis jogadores responderam afirmativamente à consulta da CBN foram: Gato, Peccente, Ze, Carlos, Nóbrega, Wladimir e Leonardo. Ainda como sempre, pedida discussões quanto aos demais ainda depende da resposta afirmativa dos jogadores.

POSSIVELMENTE NO VASCO DA GAMA
O assessor administrativo Moriah Silva, está em atividade. Isso porque já minou várias casas para jogadores ficarem confortáveis. Outro local que sempre é olhado com carinho são as dependências do Vasco da Gama. Tudo no entanto ainda está na fase dos estudos. Na próxima semana será dada uma

A black and white photograph of three young women sitting together. The woman in the center is wearing a soccer jersey with a shield emblem and the number 9. The woman on the right is wearing a light-colored long-sleeved shirt and patterned shorts. The woman on the left is wearing a light-colored shirt. They are all smiling and looking towards the camera.

"ESTRÉLAS" — AMPEAS SUL-AMERICANAS NO FLUMINENSE — Finalmente, ontem, foi resolvida a novela da "estrela" paraense Aglaé Digio, com a sua chegada para integrar o "five" do Fluminense. Quanto à outra campeã sul-americana e também paraense Marta Kempe, a sua chegada dar-se-á na próxima semana. Com estas aquisições o basquetebol carioca e em especial o Fluminense, ganharam dois grandes reforços. Na gravura, Elizabeth, paulista, e as paraenses Marta e Alaé, quando da do último sul-americano

O torneio interclubes de basquetebol feminino, prosseguirá esta noite com os jogos entre as "estrelas" da América e Botafogo, em Campos Sales e Atlético Grajaú e Fluminense, em Professor Valadão.

Chegarão amanhã Benfica e Penarol

Já escalados pela C. B. D. os juizes para o jogo de domingo — Cinco mil cruzeiro para os árbitros nacionais

ESTAMOS na semana do Torneio Internacional, da C. B. D. que reunirá as representações nacionais do Flamengo, América, Corinthians e Palmeiras e as do Benfica, de Portugal, e do Peñarol do Uruguai.

Já no sábado, vindouro, no Pacaembu, com o jogo Corinthians x América, dar-se-á a abertura do certame, enquanto que os outros quatro clubes — Flamengo e Benfica, no Rio, e Palmeiras e Peñarol, em São Paulo, no domingo, realizarão a segunda rodada do Torneio.

Os juizes escalados

Para os jogos da segunda etapa a C.B.D. já escalou os juizes. Assim é que — o arbitro português, João Santos Marques, dirigirá o "match" Flamengo x Benfica, e o oriental Washington Rodrigues, Palmeiras x Pêñarol. Quanto ao "referee" para o jogo Corinthians x America, será o mesmo escalado ainda hoje, quando a reunião que será levada a efeito pelo Conselho Técnico de Futebol...

O preço da arbitragem

Resolveu, também, a C.B.D. pagar as arbitragens nesse Internacional, na seguinte base: juizes nacionais — Cr\$ 5.000,00 por dia; e estrangeiros — uma diária de Cr\$ 1.000,00 e mais Cr\$... 000,00 por jogo.

Chegam amanhã as delegações do Benfica e Peñarol

Como estava previsto chegarão amanhã as delegações do Benin e do Senegal. Os "lusos", viajando pela Panair, desembarcarão no aeroporto internacional do Galeão às 15,30 horas; e os orientais, pela VARIG, descerão em Congonhas (São Paulo) às 14,30 horas.

E a seguinte a delegação do campeão português, que será provavelmente recebida pela grande colônia lusa domiciliada no Rio de Janeiro: Joaquim Ferreira Bogalho — presidente; Manoel da Silva Alvim Junior — diretor; José Ricardo Domingues Junior — diretor; Otton Martins Gloria — treinador; José dos Santos Marques — árbitro; Angelino Fontes — massagista. Jogadores: Costa Pereira, Bastos, Luciano, Artur, Calado, Alfredo, Martins, Arsenio, Aguiar, Coluna, Palmeiro, Salvador, Pegado, Calado, Gouveia, Vieira e Monteiro.

O técnico José Simões Henriques, preparador da equipa nacional ao sul-americano.